

O ROTEIRO DO TADEL

- Orando uns pelos outros
 - Estudo da lição TADEL do dia
 - 2 Testemunhos
 - 2 Desafios
 - A lição da Semana nas casas
 - alvo de oração com os discípulos
 - Os relatórios
-
1. **Porque fui chamado?**
 2. **O que é uma Célula?**
 3. **Porque nos reunimos em Célula?**
 4. **Funções e propósito de uma Célula**
 5. **Quem é um bom líder?**
 6. **Quem ajuda o líder?**
 7. **Benefícios de pertencer a uma célula**
 8. **Preparando um lugar agradável**
 9. **Uma atmosfera favorável!**
 10. **Organize uma super reunião!**
 11. **A ministração da Palavra**
 12. **Purê de Batatas**
 13. **Todos receberam dons, talentos, virtudes**
 14. **A multiplicação de Células**
 15. **As 5 funções de uma Célula**
 16. **Aprendendo o “Elevetor Speech” (elevator speech)**
 17. **Não serei um “crente raso”**
 18. **DISCÍPULOS “Ruíos”**
 19. **Sabedoria nos conflitos e desafios**

TADEL Lição 01 / PORQUE FUI CHAMADO?

Nascemos para governar.

Genesis 1: 26 a 31

O pecado trouxe morte, limitação, destruição. Mas o sangue de Jesus foi derramado para nos tornar livres novamente e sermos restaurados à imagem e semelhança de Jesus. Podemos Nele, operar Sua obra de restauração e governo.

Sacerdócio no lar

Gênesis 2:15

O decreto de Deus sobre nós é de sacerdócio. Cuidar do jardim. Cuidar da nossa vida, nossa família, comunidade... Também proteger. Autoridade sobre o maligno destruidor.

A sociedade e religiosidade nos ensina que estamos a mercê da sorte, mas a Palavra nos mostra que os decretos de Deus são restaurados em Jesus e podemos resgatar nossa missão sacerdotal na terra.

Ide!

Deus deu a terra ao homem.

Deus nos capacitou para executarmos Sua obra na terra.

Todo aquele que é crente de verdade, crê e age.

Salmos 115:16 / Mateus 28:18 a 20 / João 14:12

A Grande comissão

O que Jesus nos deu foi autoridade para uma grande comissão.

Não estamos na terra para tentar pagar as contas.

Fomos comissionados para servir o Reino de Deus, uma vez que somos nós quem temos autoridade na terra que nos foi dada.

Lucas 10:19 / Mateus 28:18 a 20

Porque cremos nestes fundamentos da vida cristã, tomamos decisões pessoais baseadas nestes 4 Valores:

- **Estudar a Bíblia e orar**
- **Cultuar e Celebrar**
- **Proclamar o Evangelho**
- **Comungar e Servir**

O ROTEIRO DO TADEL

- Orando uns pelos outros
- Estudo da lição TADEL do dia
- 2 Testemunhos
- 2 Desafios
- A lição da semana nas casas
- alvo de oração com os discípulos
- Os relatórios

PRÓXIMO TADEL
O que é uma Célula?

TADEL Lição 02 / O QUE É UMA CÉLULA?

1 Coríntios 12:27

A Bíblia compara a Igreja de Cristo ao corpo humano, mostrando que diversos membros compõem um mesmo corpo. A célula é a base de todo o organismo, e a somatória delas é o que compõe o corpo. Assim também é com a Igreja: a célula é o que chamamos de comunidade cristã de base, um grupo de pessoas que se reúnem semanalmente para **comunhão, adoração, edificação e evangelização**. Mas, como o que compõe o corpo é a somatória de todas as células, reunimos todas as células semanalmente para uma celebração conjunta no templo.

Hebreus 10:24,25

As escrituras ordenam desenvolver relacionamentos de edificação mútua. Congregar não se resume apenas a louvor e pregação, mas também oração e ministração uns aos outros. Cada membro do corpo de Cristo é um sacerdote e deve servir a seus irmãos no Senhor, e a célula é o lugar onde melhor este princípio pode ser praticado.

A célula é muito maior que sua reunião. Uma Célula é um grupo de discípulos que decidem caminhar juntos para gerar comunhão, louvor, edificação e alcançar outras vidas.

Não é um grupo de oração, uma oportunidade de pregação, não é uma programação legal para a semana... A Célula é a vida prática da Palavra, viabilizada pelos relacionamentos de um pequeno grupo no meio da Igreja local.

O que é o código genético?

De forma simples, podemos dizer que genoma é o código genético do ser humano, ou seja, o conjunto dos genes humanos. No material genético podemos obter todas as informações para o desenvolvimento e funcionamento do organismo do ser humano. Este código genético está presente em cada uma das células humanas. A chave para todos os segredos e funcionamento da vida biológica.

Assim é o que vemos nas Células da Igreja local. A menor porção de vida, que se sustenta e se reproduz.

Eféssios 2:19-22

Semelhante à Biologia Molecular nós podemos, pela avaliação das células e do discipulado, determinar e garantir a saúde e o equilíbrio de todo o corpo, de toda a igreja.

O ROTEIRO DO TADEL

- Orando uns pelos outros
- Estudo da lição TADEL do dia
- 2 Testemunhos
- 2 Desafios
- A lição da semana nas casas
- alvo de oração com os discípulos
- Os relatórios

PRÓXIMO TADEL
Porque nos organizamos em Células?

TADEL Lição 03 / PORQUE NOS ORGANIZAMOS EM CÉLULAS?

1 Coríntios 14:26

Atos 2: 42 a 47

O modelo da Igreja nos primeiros anos era de um pequeno grupo reunido nas casas. Havia uma grande reunião em alguns momentos no pátio do templo, como era permitido pela sociedade, mas não havia um prédio exclusivo da “nova Igreja”.

A Célula se reúne nas casas pela questão estratégica de mais oportunidade de ouvirmos, sermos ouvidos, perguntarmos, testemunharmos... Mas também pelo testemunho público da Palavra presente, do Altar ao Senhor estabelecido nos lares.

2 Samuel 6:11

Desde o início do Projeto Adoradores estudamos como referencial a vida de Obede Edom e o que o Senhor fazia em sua casa pela presença da Arca.

Proclamamos isto: Cada família que se reúne como Igreja, no nome do Senhor, tem vida fluindo, bênçãos, vitórias, crescimento, alegria, maturidade, o Reino de Deus!

Não vamos à igreja. Somos a Igreja!

Na reunião coletiva, com toda a Congregação, temos uma proclamação do Senhor, uma mensagem profética, uma comunhão e louvores que são peculiares do grande grupo. Isto é muito importante. Mas é em casa, no dia a dia das famílias, que poderemos mostrar Jesus àqueles que ainda não foram alcançados.

Poderemos ver os dons de cada discípulo em ação.

Colossenses 4:15 / Atos 5:42

Eu Pertencço!

Proclamamos como cultura da nossa Igreja local “Eu pertencço!”.

Eu pertencço ao Corpo de Cristo. Faço parte. Faço acontecer. Em minha casa anuncio o Reino de Deus, cuido de vidas, testemunho e cresço como líder de Deus, gerando outros discípulos que viverão o mesmo.

Todo conselho de Deus flui na comunhão dos pequenos grupos.

Ajuda mútua. Serviço aos irmãos. Desenvolvimento de dons e talentos. Oportunidades de relacionamento e referenciais. Conhecimento e experiências frutíferas. Tudo isto acontece em um pequeno grupo cheio da visão e da graça de Deus.

O ROTEIRO DO TADEL

- Orando uns pelos outros
- Estudo da lição TADEL do dia
- 2 Testemunhos
- 2 Desafios
- A lição da semana nas casas
- alvo de oração com os discípulos
- Os relatórios

PRÓXIMO TADEL
Funções e propósito de uma Célula.

INFORMALIDADE

A informalidade nos ajuda a combater a religiosidade. É fácil cultivar uma vida cristã de aparência, mas aqueles que crescem num ambiente cristão de informalidade e proximidade assimilam pelo exemplo a importância da transparência.

Num ambiente informal as pessoas estão mais abertas ao mover do Espírito e à comunhão, que é limitada nas reuniões maiores.

AMIZADE E COMUNHÃO

Quando a igreja cresce, as pessoas correm o risco de se tornarem números e não mais receberem atenção, passando a sentir solidão no meio da multidão. As células, contudo, proporcionam um ambiente de intimidade onde a amizade é desenvolvida. Ninguém vive sozinho a vida cristã; criar vínculos é imprescindível para quem quer desenvolver uma fé sadia.

EVANGELISMO

Muitas pessoas jamais entrarão numa igreja evangélica por puro preconceito, tradição familiar ou pela generalização da mídia para com os evangélicos.

Mas a igreja não foi chamada para ser sal e luz dentro do templo, e sim lá fora onde os pecadores estão.

As estatísticas indicam que a grande maioria das pessoas se converte mediante contato com amigos ou familiares.

CRESCIMENTO ILIMITADO

Em todo o mundo as igrejas em células transcendem o limite físico que seus templos comportam, pois não estão limitadas às acomodações de um prédio, mas espalhadas pelas casas; além de que são facilmente adaptáveis.

OPORTUNIDADE MINISTERIAL

No templo poucas pessoas chegam a ter oportunidade de exercer seu ministério, pois eles se restringem a pregação, louvor, ensino infantil e recepção.

Nas células cada membro pode exercitar seus dons e ministérios. Sem este tipo de reunião será impossível cada um funcionar em seu dom, seu lugar no corpo de Cristo.

PASTOREIO

As células que se reúnem nas casas são um tremendo meio de acolhimento e pastoreio do rebanho. Cada líder pode cuidar melhor de sua célula, pois o número de pessoas é pequeno. Os líderes também recebem cuidado pastoral de seus supervisores, que também recebem acompanhamento de seus pastores, numa verdadeira cadeia de cuidados que alivia os líderes de sobrecarga.

**Compartilhem testemunhos
de como estes elementos acima citados
estão sendo observados na sua Célula.**

O PROPÓSITO DAS CÉLULAS

CRESCER EM RELACIONAMENTO COM DEUS E SUA PALAVRA

Valor: Estudar a Bíblia e orar!

As células proporcionam um lugar eficaz para conhecer sobre Deus e crescer em relacionamento com Ele. Buscar a Jesus numa célula também nos dá a oportunidade de aprender uns com os outros.

DESENVOLVER RELACIONAMENTO UNS COM OS OUTROS

Valor: Comunhão e Serviço!

É cada vez mais difícil em nossa sociedade, as pessoas exercerem confiança uns para com os outros. As células oferecem uma oportunidade segura de formar amizades duradouras. São também ambientes ideais para que se formem as relações de **discipulado um a um**.

EQUIPAR E TREINAR

Valor: Compartilhar o Evangelho!

Todo crente é chamado como um ministro de Cristo e recebe o privilégio e a responsabilidade de ministrar nos dons do Espírito. **1 Coríntios 12**

PROVIDENCIAR APOIO E CURA

Valor: Comunhão e Serviço

Todo mundo precisa de apoio e cura em muitos momentos da vida. Todos enfrentamos emergências, doenças e crises pessoais. A célula é o melhor espaço para percebermos aqueles que estão em necessidade, carentes de amor, de apoio e de oração, e ali podemos ajudá-los como um grupo de amigos.

CUIDADO PASTORAL ADEQUADO

É impossível para um só pastor cuidar adequadamente de mais do que 85 pessoas!

As células são um lugar onde podemos conhecer outros e ao mesmo tempo ser conhecidos e reconhecidos.

1 Pedro 5 encoraja os líderes a "pastorear o rebanho de Deus". Na célula isto pode ser feito muito bem por meio da oração, ensino bíblico, comunhão e aconselhamento.

FAZER O QUE A BÍBLIA ENSINA

É através da aplicação da Palavra de Deus nas nossas vidas e por meio da submissão a Ela que nos tornamos as pessoas que Deus quer.

Em **Mateus 7:24** Jesus diz que seremos sábios se fizermos o que Ele ensinou.

DESENVOLVER NOVOS LÍDERES

A célula é um ambiente altamente propício para o treinamento de novos líderes. Por meio das células as pessoas são discipuladas, amadurecidas e conduzidas a um papel de liderança na comunidade.

ALCANÇAR OUTROS

Valor: Compartilhar o Evangelho!

Um foco significativo das células é alcançar outros com o Evangelho e o amor de Jesus.

A célula pode visitar orfanatos, presídios, hospitais, abrigos de idosos, etc.

Precisamos estar mais centrados nos outros do que em nós mesmos. Trazer pessoas a Jesus.

A célula é ferramenta fundamental para o evangelismo.

É um lugar não constrangedor ou ameaçador para uma pessoa que está buscando resposta a questões pessoais; ela poderá abrir-se à vontade e ser ajudada.

Todos os membros são altamente encorajados a trazerem pessoas para as reuniões da célula e demais eventos de comunhão.

EU PERTENÇO

Valor: Cultuar e Celebrar!

Pertencer ao Corpo de Cristo envolve aproveitarmos as oportunidades de sermos úteis, importantes para alguém. É a alegria de servir ao Senhor em plenitude. É um culto ao Senhor.

O texto desta lição é maior que de outras, mas você não necessita ser demorado, gastar mais tempo.

Concentrem-se na leitura dos tópicos e ouçam um pequeno exemplo de testemunho de alguns.

Orem para que estas realidades sejam vistas em todas as Células.

Ouçam alguma dificuldade, algum líder que não está conseguindo viver estes tópicos.

O ROTEIRO DO TADEL

- Orando uns pelos outros
- Estudo da lição TADEL do dia
- 2 Testemunhos
- 2 Desafios
- A lição da semana nas casas
- alvo de oração com os discípulos
- Os relatórios

PRÓXIMO TADEL
Quem é um bom líder?

TADEL Lição 05 / QUEM É UM BOM LÍDER?

Ser líder é algo ligado diretamente ao compromisso de sacerdote e ao entendimento do que é ser membro do Corpo de Cristo, embaixador, servo, ministro do Senhor...

Temos ensinado que, embora alguns sempre digam: “não quero ser líder”, todos são chamados a liderar sua vida, sua família, seus negócios, o tempo, a carteira, amizades...

Todos são chamados a testemunhar de Jesus, a liderarem alguém para o Reino de Deus.

Portanto, todos podem e devem se capacitar para servir.

Isto é ser líder para nós.

Qual o segredo de um bom líder?

Pesquisas feitas em diversas nações e culturas comprovam que os melhores líderes não são os que pregam bem ou que têm muito carisma.

Constatou-se que os melhores líderes de Célula de milhares de igrejas ao redor do mundo são aqueles que:

1. Oram pelas vidas
2. Se importam pelas pessoas e dão alguma atenção a elas
3. Telefonam ou enviam mensagens pessoais
4. Estudam a Palavra para viver e compartilhar
5. Buscam com empenho serem criativos
6. Fazem discípulos e delegam funções
7. Formam novos líderes ensinando o que Jesus ensinou

Você se sente incapacitado?

I Coríntios 2:1 a 5 / II Coríntios 12:9

Todo aquele que deseja exercer seu ministério como marido, pai, esposa, mãe, filho, servo de Jesus, ministro de Deus no Corpo de Cristo, será capacitado e provisionado **por Ele, pela fé.**

Dediquem um tempo orando uns pelos outros.

Imponham as mãos e profetizem sobre aqueles que se sentem aprisionados por temores, constrangimentos, timidez ou sem tempo.

Se comprometam em estudar o REFERENCIAL abaixo apresentado. São características que florescerão naqueles que se entregam e se dedicam com encargo santo diante do Senhor.

REFERENCIAL

A **ausência de liderança** para as Células nas igrejas locais tem razões identificadas no fato de muitos homens deixarem de lado a visão e o compromisso sacerdotal do lar.

A **passividade** e o **materialismo** das pessoas neste século, por falta de compreensão do chamado, da Grande Comissão de Jesus, está gerando uma sociedade passiva e acomodada. Todos nós podemos nos levantar, dizer “não” a esta estratégia do maligno e nos tornar sal e luz para esta geração!

Outras prioridades de vida, que não o Reino de Deus, ansiedade ou ambições, têm feito com que muitos cristão sejam apenas frequentadores, nominais, estéreis. Terão toda dificuldade no aparecimento do anticristo ou na situação mundial que se agrava.

O QUE JESUS E ESTA IGREJA OFERECEM PARA ALGUÉM QUE DESEJA TORNAR-SE LÍDER DE CÉLULAS A SERVIÇO DO REINO?

- Estabilidade ministerial, cuidado individualizado;
- Oportunidade de crescer e trabalhar junto com outros, em parceria e cooperação;
- Confirmação de seu chamado e vocação no serviço de Deus;
- Capacitação e treinamento constantes para o desempenho de sua tarefa;
- Apoio constante, através do discipulado e valorização do seu potencial;
- Compromisso com o seu chamado e dons, desejando acima de tudo que os projetos de Deus para a sua vida sejam cumpridos plenamente na Igreja local.

ATITUDES ERRADAS DIANTE DA POSSIBILIDADE DE LIDERAR UMA CÉLULA

"Não sou capacitado para liderar"

Devemos conhecer e utilizar os dons espirituais que Deus nos deu. Quando Deus já nos capacitou, Ele não aceita desculpas.

"No estou disposto a liderar"

Se Deus nos deu os dons necessários, não liderar se torna uma desobediência aberta a Deus.

"Não estou seguro se posso fazê-lo"

Deus só nos pede que estejamos dispostos e que nos preparemos para fazê-lo debaixo do Seu poder. O resto é com Ele!

"Meu dom é outro, não esse"

Liderar pelo menos uma célula e discipular pessoas não são dons ou chamado específico, mas um mandamento a ser obedecido por cada cristão. A Grande Comissão inclui fazer discípulos, batizar e ensinar, e o ambiente mais propício para estas coisas é a célula.

O LÍDER COMO SERVO

Cuidar de uma célula requer bastante trabalho, mas ao mesmo tempo é um privilégio muito grande e traz recompensas infinitas.

"O trabalho desta terra desgasta. O trabalho do Reino edifica!"

Tenha bem presente em sua mente em seu coração que você não está trabalhando para homens, mas para o Senhor.

Não busque recompensa e reconhecimento dos homens – apesar de que isso pode e deve acontecer – mas de Deus. Ele sabe exatamente como satisfazer o nosso coração.

As bênçãos do Senhor são um resultado do nosso trabalho, não um preço ou uma condição para que façamos algo para Deus.

O sucesso de uma célula muitas vezes depende mais do que acontece durante a semana, entre uma reunião e outra, do que daquilo que acontece durante a reunião propriamente dita.

Na noite em que Jesus foi traído, pouco antes da Última Ceia, Ele deu-lhes a última lição: colocou-Se na posição de serviçal e lavou-lhes os pés. **João 13.1-17**

As pessoas só vão nos respeitar como líderes quando perceberem que estamos dispostos a servir-lhes de todo o coração – lavando os seus pés.

O BOM LÍDER BUSCA SATISFAZER AS NECESSIDADES DOS DISCÍPULOS

O bom líder prepara sua célula para visitar as pessoas que estão no hospital;
Proporciona comida (cestas básicas) em tempos de crise ou enfermidade;
Providencia todo tipo de ajuda na necessidade, com a ajuda dos irmãos da célula e da Assistência Social da igreja;
Não empresta dinheiro: Se for possível dar, dê, mas nunca empreste.
(Este assunto será estudado depois com mais detalhes).

O LÍDER COMO PASTOR DA CÉLULA

O líder de célula é um pastor, pois pastorear envolve 5 princípios fundamentais:

Cuidar das ovelhas

Atos 20.28-29

O líder visita, aconselha e ora pelas pessoas doentes. Com alegria cuida da célula, como um pastor cuida do seu rebanho.

Conhecer as ovelhas

João 10.14-15

O líder procura conhecer cada pessoa que entra no grupo. Promove encontros privados para conhecer melhor a pessoa e fazer descobertas especiais acerca dela.
Deus sempre lhe dará palavras de conhecimento, de sabedoria, direcionamentos.

Procurar as ovelhas

Lucas 15.4

O Líder vai atrás da ovelha que deixou de frequentar a célula.

Alimentar as ovelhas

Salmo 23.1-3

O encontro da célula não é um estudo bíblico nem uma pregação eloquente. Porém, a palavra de Deus tem um lugar central. As reuniões são baseadas no compartilhar das mensagens dos cultos do Domingo e na participação de todos, com comentários, testemunhos, perguntas...

Proteger as ovelhas

João 10.10 / Efésios 6.12 / I Pedro 5.8-9

Na igreja em células, cada 10 membros em média estão sob os cuidados e orientação de um líder e um auxiliary. Eles são responsáveis pela proteção do seu pequeno rebanho. **Atos 20.28-31**

Pessoas problemáticas podem surgir nos pequenos grupos, e o líder da célula precisa ser diligente, cuidando para que o comportamento delas não afete negativamente o seu rebanho.

REQUISITOS DE UM LÍDER DE CÉLULA

Vida espiritual crescente
Anda em amor e santidade
Fidelidade no seu TCD - Tempo com Deus.
Submissão e fidelidade aos seus líderes
Coração ensinável
Uma vida de quebrantamento
Vida de oração consistente. **I Tessalonicenses 4.17 / Efésios 6.18**
Vida Familiar Sólida
Andar em amor no seu lar
Testemunho do Reino no meio de seus familiares
Se casado, governar bem sua família. **Efésios 5.33-6:4 / I Timóteo 3.4**
Se solteiro/a, ter uma vida santa e exemplar. **I Tessalonicenses 4.3-7**

Ser discípulo. Um seguidor obediente de Jesus, que está sendo discipulado e que discipula a outros. **Lucas 6.40 / Mateus 28.19-20**

Compromisso e fidelidade aos Cultos de Celebração e ao TADEL
Os discípulos da Igreja, os auxiliares e irmãos da célula devem ver no seu líder o maior exemplo de frequência aos cultos, inclusive levando visitantes, e sendo exemplo de pontualidade e serviço: ajudando como conselheiro na hora do apelo.

Conduta Clara, moderação, para não servir de tropeço aos outros. **I Coríntios 10.31-33**

Cheio do Espírito Santo
Os frutos do Espírito Santo aparecem em sua vida, não somente os dons.
Gálatas 5.22-23

Bom Administrador
Dizimista. Usa bem o seu tempo, dons, capacidades, bens, corpo, descanso, etc.

Ser alguém que dá testemunho de sua fé de uma maneira clara. **Atos 1.8**

Coração e atitude de um pastor, alguém que cuida e ama as pessoas.
Gálatas 6.2 / Romanos 12.9-16

Cumprir com os requisitos do Trilho de Liderança. Isso inclui levar os seus discípulos e auxiliares da célula a fazer o mesmo, pois assim estará gerando novos líderes.

Participar dos treinamentos para líderes de célula como o TADEL, Seminários e Congressos, leituras e vídeos.

Ser aprovado pela Liderança com testemunho da Congregação. **Atos 13.1-3**

RESPONSABILIDADES DO LÍDER DE CÉLULA

Orar diariamente pelos membros de sua célula;
Garantir que cada membro da célula está sendo bem discipulado – de preferência por alguém de dentro da própria célula;
Pastorear os membros da célula e ajudá-los a viver uma vida cristã vitoriosa;
Garantir que cada semana o relatório da célula seja fielmente preenchido e entregue à liderança;
Cuidar da parte da exposição da Palavra de Deus na reunião de célula;
Guiar e motivar os membros de sua célula a envolver-se na vida da célula de todas as formas possíveis (participando, opinando, trazendo pessoas novas, etc.);
Conduzir cada membro de célula a traçar sua estratégia pessoal para alcançar pessoas para Cristo;
Garantir um clima de companheirismo, alegria e comunhão entre os membros;
Distribuir tarefas e responsabilidades entre os membros, e formar novos líderes, treinando-os de acordo com os mesmos valores e princípios;
Preparar a multiplicação, de maneira que uma nova célula seja gerada de forma natural e saudável.

O LÍDER DE CELULA TEM SOB SEUS CUIDADOS O QUE A IGREJA TEM DE MAIS VALIOSO: AS PESSOAS.

O ROTEIRO DO TADEL

- Orando uns pelos outros
- Estudo da lição TADEL do dia
- 2 Testemunhos
- 2 Desafios
- A lição da semana nas casas
- alvo de oração com os discípulos
- Os relatórios

PRÓXIMO TADEL
Quem ajuda o líder?

TADEL Lição 06 / QUEM AJUDA O LÍDER?

O líder de uma Célula pastoreia um pequeno grupo de uma forma muito simples e leve, informal, possível e frutífera.

A atenção, o cuidado, a oração são ações simples e eficazes na vida da Igreja local.

1 Pedro 5:2 e 4

O líder compartilha a palavra por cerca de 10 minutos e incentiva os demais a trazerem seus comentários, testemunhos, dúvidas, necessidades. A contribuição de cada participante da Célula na reunião semanal produz uma reunião abençoada, de resultados.

Existem momentos de discipulado, conselho, instrução ou exortação pessoal, mas o amor pelas vida transforma estas atividades em algo totalmente dirigido pelo Espírito Santo, onde os frutos de transformação no discípulo são o maior estímulo e recompensa.

Isaías 41:6

1. AUXILIAR

O Líder não dá conta de todas as coisas para a logística da comunhão.

Portanto, um auxiliar é importante. Será um discípulo em treinamento, que mais à frente, na multiplicação, também liderará uma Célula e se reunirá em outra casa.

2. COMUNICAÇÃO

Sempre encontramos alguém que ama telefonar, enviar emails, mandar mensagens...

Um dos discípulos do pequeno grupo pode ser encarregado da comunicação.

Embora o Líder precisa se comunicar com todos pessoalmente, muitas ações de comunicação e elaboração das atividades podem ficar sob a responsabilidade de alguém que tem carisma e talentos motivacionais.

3. LOGÍSTICA

Ainda podemos ter um uma Célula, um discípulo ou discípula que frutifica facilmente na organização de lanches, aniversários, visitas... Encontre as pessoas que auxiliarão o Líder e a Célula e veja as coisas acontecerem!

É possível que o Líder de uma determinada Célula seja capaz de fazer muitas coisas. Mas ainda assim, vale a pena delegar, visando o treinamento e crescimento de outros discípulos que poderão se multiplicar para novas Células.

O ROTEIRO DO TADEL

- Orando uns pelos outros
- Estudo da lição TADEL do dia
- 2 Testemunhos
- 2 Desafios
- A lição da semana nas casas
- alvo de oração com os discípulos
- Os relatórios

PRÓXIMO TADEL
Benefícios de pertencer a uma Célula

EU PERTENÇO!

A célula agrega valor às pessoas.

Assim elas deixam de ser meros espectadores, mais um na multidão, e passam a ser pessoas vinculadas, ligadas em amor.

A célula aproxima as pessoas umas das outras, tornando-as importantes e levando-as a terem relacionamentos fortes e significativos dentro da igreja, experimentando o sentido uma verdadeira igreja família.

A célula **FACILITA** o atendimento às diversas necessidades espirituais e materiais de cada pessoa, pois através do líder e dos auxiliares, o grupo pode facilmente cuidar bem de cada um. Os visitantes também podem ser servidos, experimentando amor.

As células **AJUDAM** a descobrir e identificar os dons das pessoas.

No pequeno grupo todos têm oportunidades de participar significativamente na vida da igreja.

Nem todos serão pastores ou professores, mas nas células há oportunidade para que todos participem em alguma atividade importante.

As células ajudam a **ALCANÇAR PESSOAS** que nunca iriam a uma "igreja de crente".

É mais fácil um convidado ir à casa de alguém com honras.

As pessoas não verão uma liturgia ou uma religião, mas a simplicidade, verdade e amor da comunhão dos discípulos. Elas se abrirão para o Espírito Santo!

As células viabilizam a concretização do **AMOR FRATERNAL**.

Este amor prático produz segurança, pois cada pessoa torna-se parte da família, produzindo assim um ambiente de proteção onde cada um cuida do outro.

Na reunião da célula não há lugar para liturgia e formalismo religioso. Tudo deve ser conduzido de uma forma espontânea, amorosa, pessoal e informal.

Não há espaço para shows de qualquer espécie, pois na célula o centro das atenções é somente Jesus.

As células facilitam o processo de **ENSINO** e **APRENDIZAGEM**.

Ali todos têm a oportunidade de falar e participar durante o estudo. Isto é diferente nos cultos de celebração, onde a participação é limitada.

As células viabilizam o **CRESCIMENTO** numérico da igreja.

As pessoas estão sempre motivadas a ganhar outros para Jesus. Devem sempre convidar, visitar, evangelizar amigos, vizinhos, parentes, colegas do trabalho, colegas de escola... Nossas células são "redes espirituais".

As células vão **INTEGRAR** os novos decididos com maior eficácia.

Ela é o melhor ambiente para cuidar dos novos convertidos, proporcionando acompanhamento e alimento necessário para o seu crescimento espiritual.

Assim, chamamos as células de "berçário" para os novos bebês e "celeiro" para alimentar as vidas.

Sua Célula vive isto?

Podemos encarar o desafio de transformar nossos pequenos grupos em um lugar fértil para que pessoas perdidas encontrem Jesus, Salvação, amor, vida eternal, crescimento espiritual, vitórias...?

As células vão **ESTENDER** os limites de crescimento da igreja.

A estratégia das células nos liberta da idéia de que a nossa "missão" acaba quando o prédio se enche, pois com células o nosso crescimento é ilimitado.

A Palavra de Deus não está dependendo de um único pastor preletor ou de uma estrutura do auditório. O nosso lugar de reunião é a casa dos irmãos.

As células ampliam as possibilidades de **ENGAJAMENTO** de todos os membros da igreja no ministério cristão.

A célula nos **LIBERTA** também da idéia errada de que a obra de Deus só deve ser feita por pessoas de tempo integral, financiadas pela igreja.

Com as células a maior parte do trabalho de aconselhamento, pastoreio e visitas é feito por voluntários, uma vez que todos somos “Um reino de Sacerdotes”.

A célula é um dos melhores instrumentos de **FORMAÇÃO** de novos líderes, com respaldo ministerial e capacidade reconhecida pelo povo.

Assim, nossos líderes não são colocados nessa posição por meio de eleição ou por terem apenas concluído um curso de Seminário ou Instituto Bíblico, mas por experiência, frutificação e evidência do seu chamado no meio dos irmãos.

As células ajudam a fechar a **PORTA** de trás da igreja.

Qual é o pastor que um dia já não perguntou a si mesmo e a outros:

"O que fazer para evitar a evasão de membros da Igreja?".

As células são ágeis instrumentos de **MOBILIZAÇÃO** do rebanho.

Para mobilizar toda a igreja basta chamar os líderes das células. Eles facilmente multiplicam qualquer visão, entendimento e comando a todos os discípulos.

As células espalham a **PRESENÇA** da igreja em todas as direções geográficas da cidade. Onde tem uma célula, a igreja está presente.

Expansão e Conquista.

Na célula as pessoas passam a ser **CONHECIDAS** com elas realmente são.

Não há lugar para máscaras.

Em uma grande reunião as pessoas podem ser apenas mais um na multidão.

Em uma igreja em células, mais cedo ou mais tarde, todos serão alcançados para o discipulado 1/1, e receberão ajuda eficaz.

O texto desta lição é maior que de outras, mas você não necessita ser demorado, gastar mais tempo.

Concentrem-se na leitura dos tópicos e ouçam um pequeno exemplo de testemunho de alguns.

Orem para que estas realidades sejam vistas em todas as Células.

Ouçam alguma dificuldade, algum líder que não está conseguindo viver estes tópicos.

O ROTEIRO DO TADEL

- Orando uns pelos outros
- Estudo da lição TADEL do dia
- 2 Testemunhos
- 2 Desafios
- A lição da semana nas casas
- alvo de oração com os discípulos
- Os relatórios

PRÓXIMO TADEL
Preparando um lugar agradável

TADEL Lição 08 / PREPARANDO UM LUGAR AGRADÁVEL

O local de reuniões normalmente é uma casa, o lar de irmãos da igreja. Um ambiente institucional pode não ser muito propício para esta boa comunhão, a não ser que seja obrigatório e necessário aproveitar um espaço do auditório da igreja.

Salas de conferências ou escritórios de reuniões podem ser aproveitados em alguns casos, mas devemos nos lembrar que as pessoas se acostumaram com estes lugares para a realização de negócios, não para relacionamentos profundos. Se podemos estar na liberdade e aconchego de um lar, será muito mais eficiente.

Trabalhem para que o local das reuniões sejam confortáveis, silenciosos, bem dedicados a um tempo de concentração e comunhão.

O local deve ter uma boa iluminação, nem luz fraca, nem excessiva.

Se a casa for espaçosa e houver uma boa mesa que comporta o grupo, pense na possibilidade de usá-la. Este tipo de reunião produz mais concentração, além de apoio para as Bíblias, outros materiais, e facilita para quem deseja escrever.

As reuniões normalmente acontecem na sala com cadeiras e poltronas. O ideal é que as pessoas não fiquem afastadas ou mal organizadas.

Evite cadeiras de balanços ou espreguiçadeiras. Você evitará alguns barulhos e sono.

É importante que as pessoas vejam uma às outras, se olhem de frente. O formato “auditório”, com as pessoas olhando para a nuca das outras, não é recomendado.

Evitem cadeiras desconfortáveis, com as pernas moles, quebradas ou rangendo. Evitem também colocar pessoas mais pesadas em cadeiras plásticas de capacidade duvidosa.

Queremos que as Células cresçam.

Desejamos as reuniões com muitos discípulos e convidados! Mas evite, a todo custo, que ela se pareça com mais um culto de celebração ou uma reunião de sócios de um clube. O crescimento de uma Célula é um fruto maravilhoso que deve nos conduzir para a multiplicação. Desejamos que mais lares da cidade tenham um altar de culto e comunhão.

Dentro do possível, o lugar das reuniões deve ser bem arejado, com uma temperatura agradável e circulação de ar. Muito calor deixa as pessoas cansadas e sonolentas. Se possível, use ventiladores discretos, não barulhentos.

Tenham sempre um ambiente limpo, agradável.

Guardem sempre os papéis, sapatos, copos, xícaras, livros, brinquedos; objetos da família que não precisam estar fora do lugar.

Antes da chegada das pessoas, coloque os sofás e cadeiras em forma de círculo. Se necessário, traga as cadeiras da sala de jantar, para que haja suficientes assentos para todos.

Deixe o círculo largo o bastante para que ninguém se sinta fora dele.

Caso algumas pessoas falem, vocês podem estreitar o círculo depois.

Se possível, tenha uma mesinha pequena ou algum outro móvel no centro ou ao lado do círculo, com lençóis de papel; alguém pode precisar.

O banheiro deve estar limpo, com papel higiênico, toalha e sabonete para as mãos bem à vista.

Desligue ou desconecte as extensões de telefone do local onde será a reunião. Mantenham também seus próprios telefones celulares no modo silencioso ou desligado.

Não é obrigatório um lanche toda semana. Mas deve ser coordenado com todos, o que é viável, em uma escala e rodízio que não pesa para ninguém.

Nesta lição, ouçam alguns líderes, nos exemplos de soluções bem sucedidas, ideias criativas ou dificuldades que podem ser auxiliadas e resolvidas.

O ROTEIRO DO TADEL

- Orando uns pelos outros
- Estudo da lição TADEL do dia
- 2 Testemunhos
- 2 Desafios
- A lição da semana nas casas
- alvo de oração com os discípulos
- Os relatórios

PRÓXIMO TADEL
Uma atmosfera favorável!

TADEL Lição 09 / UMA ATMOSFERA FAVORÁVEL!

Todas as reuniões e atividades da célula devem ter uma atmosfera, um ambiente de alegria, fé, amor e carinho. A comunhão verdadeira, a intimidade com o Senhor e com os irmãos, precisam fazer parte dos nossos encontros. Este é um alvo.

A alegria do Senhor fluindo de cada um, vai contagiar os discípulos e convidados. A Palavra tocará facilmente, pelo clima de descontração e presença de Deus, produzindo encorajamento e bem-estar.

A fé e a visão do mover do Senhor atraem o sobrenatural, movem a mão de Deus em favor das vidas. Cresce assim uma expectativa de milagres, de cura, de manifestação de Deus, a ponto de até os vizinhos serem tocados pela presença de Deus na vida daquela célula. Isto é o que queremos, um testemunho real do Senhor em nós!

A atmosfera de amor vai unir cada vez mais os membros da célula, a ponto desse amor transbordar para os de fora, que saberão que somos verdadeiramente discípulos de Jesus, e desejarão segue-IO também.

Membros e visitantes devem senti-se em casa. O Espírito Santo toca e faz diferença! Essa atmosfera deve ser gerada pela fé, em oração, mas deve ser expressa por obras de atenção, cuidado, serviço e amor.

Os moradores da casa, os anfitriões, devem ser bons acolhedores, amigáveis, ter bom relacionamento com a vizinhança, e ser os primeiros a dar as boas vindas aos visitantes, deixando-os bem à vontade.

Evitem distrações como televisão ou rádio ligados, pessoas transitando pelo meio da reunião, movimentos de arrumação, levantar por tudo, eventos paralelos na casa.

É recomendável ter uma garrafa de café e copinhos à disposição antes do início da reunião. O café age como estimulante e para pessoas que tiveram um dia puxado de trabalho, ele servirá para mantê-las despertadas e atentas.

Antes que qualquer pessoa chegue, o líder e o anfitrião devem separar uns cinco minutos para eles mesmos, sentar-se no círculo e orar pela reunião, para que a bênção de Deus venha sobre todos.

De novo, confira a atmosfera física e espiritual de sua casa. Veja se não está muito calor, se é preciso abrir ou fechar janelas, ligar ventilador, coisas desse tipo. A iluminação deve ser adequada.

Gatos, cachorros e outros animais domésticos devem ser postos em outro cômodo da casa durante a reunião. Alguém pode ter medo, não gostar de animais, ter alergia ou qualquer outro sentimento, e por mais que amemos nossos bichinhos, nosso alvo agora são as pessoas.

Se possível, que a reunião aconteça em um lugar propício para a socialização ao final. Algumas células precisam mudar de lugar para lanche, o que não é um problema em si, desde que seja nas dependências da mesma residência.

Não é bom quando a comunhão precisa ser fora, num restaurante, lanchonete ou na casa de um vizinho. Você pode perder pessoas nessa transferência, e normalmente aqueles que se afastam nesses momentos são os que estão dando mais trabalho para ganhar e manter.

Cuidem do roteiro da lição dentro do horário. Se nossa reunião termina tarde, muitos poderão ser desestimulados para a próxima semana, uma vez que quase todos têm compromissos no dia seguinte de trabalho ou escola.

LOUVOR E ADORAÇÃO

Louvor é a nossa expressão acerca de Deus, diante Dele e dos homens. Envolve a voz, atos físicos, nossa mente, sentimentos e espírito.

Cante o que Deus tem feito por você. Cante o quem Ele é! Cante a melodia que conhece ou crie uma nova melodia, mas não perca a oportunidade de se expressar.

Isto é dar honra pública a Deus.

Isto atrai Sua presença e manifestação dentro de nós.

Adoração é uma rendição diante da contemplação e proclamação dos atributos santos de Deus. Esta rendição busca se expressar com palavras, melodias, lágrimas, sons, gestos e até mesmo com o silêncio do quebrantamento.

É uma expressão de amor do coração diante da Majestade de Deus.

Devemos começar nossas reuniões com músicas de louvor e adoração e com orações de gratidão, invocando e atraindo a manifestação do Espírito Santo.

Com a música será criado um ambiente leve, de liberdade para expressões pessoais de intimidade com Deus, corações abertos para o mover da Palavra.

Use os CDs. Separe antecipadamente duas ou três músicas.

Separe por temas e assuntos que dizem respeito à lição ou algo que o Espírito Santo vai te falando durante a semana.

Imprima a letra para os convidados acompanharem o poderem declarar.

Aconselhe individualmente os discípulos a cantarem em voz alta.

Se um dos discípulos toca algum instrumento, você poderá priorizar a música tocada por ele, conduzindo os demais em canções e declarações.

Para quem você está cantando?

Estamos dizendo para Deus. Ele está nos ouvindo interessadamente.

Cremos por fé, baseados na Sua Palavra.

Em outros momentos podemos cantar alguma música que ministra ao irmão.

Embora possa parecer constrangedor para alguns, é muito frutífero cantarmos uns para os outros, olhando nos olhos, as promessas e bênçãos de Deus prometidas a todos.

É possível e desejável que em algumas reuniões, alguém peça um cântico, declare uma palavra espontânea, profetize de uma forma edificante. Seja sensível aos moveres do Espírito através das pessoas.

Se alguém precisar de um conselho, exortação ou correção, faça-o depois, à parte, acompanhado do seu auxiliar, conjuge ou familiar.

Se um determinado refrão da música for intenso na expressão das pessoas, seja sensível para repetir, dar prosseguimento com uma oração ou imediatamente seguir outra canção com o mesmo ambiente, não interrompendo o que pode ser um mover do Senhor. Seja sensível ao Espírito.

1 Coríntios 14:26

²⁶ Que fazer, pois, irmãos? Quando vos reunis, um tem salmo, outro, doutrina, este traz revelação, aquele, outra língua, e ainda outro, interpretação. *Seja tudo feito para edificação.*

O ROTEIRO DO TADEL

- Orando uns pelos outros
- Estudo da lição TADEL do dia
- 2 Testemunhos
- 2 Desafios
- A lição da semana nas casas
- alvo de oração com os discípulos
- Os relatórios

PRÓXIMO TADEL
Organize uma super reunião!

Que privilégio, sermos aqueles que vão organizar e conduzir uma reunião importante do Corpo de Cristo!

ELEMENTOS INDISPENSÁVEIS

19:45 - Recepção de alegria e descontração / Quebra-Gelo
20:10 - Louvor e Adoração
20:25 - Oração inicial
20:30 - Exposição da Palavra na Lição da semana
20:45 - Ouvindo e ensinando os participantes
21:20 - Orando por cada vida
21:30 - Lanche
22:00 - Encerramento e despedidas

19:45 - Recepção de alegria e descontração / Quebra-Gelo

Já estudamos sobre o prepare de um lugar agradável. Precisamos estar atentos para o fato de que o amor e atenção dispensados a todos já é um fluir de Deus na reunião da Célula. Todos, principalmente os visitantes, receberão de uma graça que flui na comunhão dos irmãos.

20:10 - Louvor e Adoração

Seja pontual. Ensine pelo exemplo sobre esta característica de Jesus. Vai trazer benção para todos, em todas as áreas da vida.

Reúna os irmãos e comece o tempo de louvor e adoração com Cds ou um músico instrumentista.

Seja sensível ao Espírito Santo, permitindo que todos sejam levados a se expressarem com canções. Tenha a letra para os visitantes.

20:25 - Oração inicial

Uma declaração de benção, um liberar do ambiente, da mente e coração de cada participante, um convite ao Espírito falar com cada um e através de todos pela Palavra.

Estimule e ensine pessoalmente os novos discípulos a orarem publicamente.

20:30 - Exposição da Palavra na Lição da semana

(Vale a pena compartilhar antes a visão do pequeno grupo, deixando todos a vontade para ouvir, comentar, testemunhar, pedir ajuda...)

A ministração da lição não é uma repetição da mensagem de Domingo.

Recebemos algo de Deus no culto, como Líderes encarnamos a Palavra para vive-la, e agora vamos ouvir o que Deus está fazendo na vida dos outros discípulos e como podemos aplica-la diretamente na realidade de cada um, inclusive os visitantes que talvez nem estiveram no culto.

O Líder não fará uma pregação. Ele não fará seus comentários pessoais. Ele exporá o que recebeu de Deus através da mensagem, como está nutrindo sua vida espiritual e abrirá a oportunidade, com incentivos, para que todos contribuam com o que aprenderam e estão vivendo através daquela Palavra.

20:45 - Ouvindo e ensinando os participantes

Aprendemos a conduzir pessoas. O Líder poderá facilmente estimular outros irmãos a participarem. Até os visitantes podem ser estimulados a lerem o texto bíblico.

O Líder que ora, lê os textos, prega, depois traz os avisos, depois encerra... não permitiu que seus discípulos cresçam. Rapidamente a Célula ficará morna.

O máximo que pode acontecer é de um pequeno grupo gostar de apenas “frequentar” e ouvir uma

pregação. Isto não é Célula.

Queremos que todos se expressem, contribuam, compartilhem, peçam ajuda, recebam oração, ensino, graça!

Se o Líder não consegue administrar assim, pode pedir ajuda. Aprenderá.

Se alguém sempre traz palavras que distraem, fogem do assunto, promovem discussões ou mesmo perturbam, deve ser chamado à parte no final da reunião e orientado.

Na insistência e repetição destas atitudes, deve ser levado aos pastores para ajuda no aconselhamento.

Muitas vezes o Líder poderá interromper uma fala indevida ou fora de lugar, pedir licença e declarar que depois tratará daquele assunto em particular.

Seja um Líder que tem como fruto, discípulos que aprenderam a testemunhar, compartilhar, contribuir!

21:20 - Orando por cada vida

O Espírito Santo dará a alguém, Líder ou não, uma palavra de orientação, de revelação, de sabedoria para orar pelas pessoas. Seja uma oração coletiva, buscando a aplicação da Palavra, seja uma necessidade pessoal apresentada... Tenham um tempo de orarem com quebrantamento e oportunidade para confissão de Jesus como Senhor e Salvador.

Profetizem com ousadia que o Espírito Santo os ajudará a viver Sua Palavra no contexto familiar de cada discípulo.

Algumas células usam uma caixinha fechada, onde as pessoas podem colocar os pedidos de oração escritos, e todos oram de maneira genérica.

Em algumas ocasiões o Líder pode solicitar de cada participante que fale seus motivos de oração. Todos podem anotar e se comprometer em orar uns pelos outros durante a semana.

21:30 - Avisos da Agenda

Eu pertenço! Divulgo. Priorizo a agenda da Igreja, afinal de contas, é o maior privilégio pertencermos a uma Comunidade onde Deus está nos dando oportunidades de alimento e crescimento espiritual. Envolve todos que você pode nas atividades.

Mateus 6:33

Compartilhe sobre a Igreja local, suas atividades, alvos e propósitos. Um visitante descobrirá oportunidades para as crianças, maridos, esposas, idosos. Saberá do ministério da Igreja e terá o coração despertado para receber de Deus também em uma das Celebrações ou Encontros no auditório.

Lanche

O lanche não é uma atividade obrigatória todas as reuniões, mas é muito importante e frutífero. Alegria, comunhão, compartilhar; tudo isto faz parte da “comensalidade”, o ato de comer juntos. Lanche simples. Preparado por cada um em um rodízio e escala.

Algumas Células preferem lanche no início da reunião, entre 20:00 e 20:30.

Fica a critério do grupo.

22:00 - Encerramento e despedidas

Se formos atenciosos na pontualidade, tanto para começar quanto para encerrar, criaremos uma cultura de compromisso e segurança na administração da agenda pessoal. A maioria das pessoas têm compromissos de trabalho ou escola no dia seguinte.

Se uma pessoa é fiel aos Cultos de Celebração, Escolas de estudo bíblico e à Célula, sempre vencerá; superará qualquer desafio pessoal ou familiar e crescerá espiritualmente.

REVENDO ALGUNS DETALHES DE UM FORMATO SIMPLES DE REUNIÃO

- Coloque as cadeiras em forma de círculo, para ajudar na interatividade;
- Apresente os visitantes, quando houver, sem constrangê-los;
- Use uma forma apropriada de "quebra-gelo", de maneira criativa e alegre;
- Testemunhe alguns motivos de louvor, como orações respondidas;
- Ministre a Palavra na dependência do Espírito Santo;
- Estimule a conversa no compartilhamento, com a participação de todos;
- Compartilhe a "visão da célula" e da igreja, como já mostrado;
- Ore pelas pessoas necessitadas, de dentro e de fora da célula;
- Faça um apelo para salvação, quando houver pessoas não salvas;
- Termine com um lanche e bastante comunhão.

O ROTEIRO DO TADEL

- Orando uns pelos outros
- Estudo da lição TADEL do dia
- 2 Testemunhos
- 2 Desafios
- A lição da semana nas casas
- alvo de oração com os discípulos
- Os relatórios

PRÓXIMO TADEL
A ministração da Palavra

Se você está perseverando no TADEL é porque o chamado do Senhor verdadeiramente é uma prioridade na sua vida.

Alguns podem ter tido um problema real que os impediu de continuar ou ser fiel e pontual. Outros, talvez, estejam ainda embaraçados com assuntos que não são prioridades de vida cristã. Vamos orar pelo fortalecimento de todos.

Que a visão do Reino se renove em todos nós!

Quem prega?

Durante o Culto de Celebração temos um tempo de “Kerigma”. Significa proclamação da Palavra. Conhecemos por pregação ou mensagem.

Há uma instancia especial de ensino, palavra profética, liberação de decretos do Senhor.

Porém, na reunião do pequeno grupo não podemos proceder assim.

Todo Líder precisa desenvolver a facilidade de compartilhar a palavra da lição por 10 minutos e liberar as oportunidades de participação de todos.

Se o Líder estiver falando o tempo todo, lendo todos os textos, fazendo as orações... rapidamente todos estarão acomodados ou desanimados.

Repassando as oportunidades.

Uma pergunta, uma sugestão, um comentário, podem ser ideais para estimular alguém a falar o que aprendeu com a lição, o tema da ministração. Talvez alguém não tenha um testemunho, mas um desafio a enfrentar e poderá expor para receber incentivo ou oração.

Até os visitantes podem ser incentivados a exporem o que pensam.

Em momento alguém o Líder poderá confrontar. Mesmo que um visitante de alguma religião expresse palavras não bíblicas, sejam sábios para não confrontar. Algumas vezes basta continuar o assunto da lição. Outras vezes podemos dizer: **“sobre este assunto falarei com você no final da reunião. Vamos enfatizar o tópico do assunto de hoje...”**

Não se constranja em pedir que seja breve. Se você conhece a pessoa e sabe que tem o costume de prolongar a fala, seja delicado ao instruir, mas ousado no governo do tempo.

Se for um discípulo que sempre atua de forma dispersiva, com assuntos que não cooperam, com discussões ou falas conflitantes, chame-o em particular no final da reunião e ensine. Explique o motivo de cada procedimento, visando o alvo do fluir de Jesus na vida pessoal de cada pessoa.

Corrigindo o que for necessário.

O ensino e a correção fazem parte da vida da Célula. O alvo é que cada discípulo seja conduzido, ensinado, fortalecido, amadurecido. Portanto, o Líder tem autoridade e encargo para cuidar assim dos seus discípulos.

Lembre-se sempre: Elogiar em público. Corrigir em particular.

Firmeza para não perder o rumo

Sempre que o tema ou o alvo da ministração estiver comprometido por divagações ou assuntos paralelos, interrompa com delicadeza e retome a lição, visando alcançar os frutos da reunião.

Não há dúvida que podemos ter alguém abrindo o coração em algo importante e necessário ser atendido na hora com oração ou palavra de edificação. Conduza a reunião para suprir aquela vida. Até mesmo, pare tudo para orar por esta pessoa ou assunto.

A lição já estará cumprindo o propósito!

Atento às necessidades dos discípulos
Não leia tudo, tenha um roteiro.
Seja sensível.

A PALAVRA REVELADA

Nos estudos do MDA a ministração da Palavra é o quinto elemento importante de uma célula. Temos trabalhado a ministração do Domingo nas reuniões nos lares.

Não é a repetição da mensagem. Não é a mensagem pregada do jeito do Líder.
É uma oportunidade de ouvirmos o que Deus está falando com cada um.

Como a Palavra está sendo aplicada e frutificando no lar de cada discípulo?

Quais dúvidas podem ter ficado no coração dos ouvintes?

Não vamos falar do que foi pregado Domingo, vamos compartilhar o conteúdo!

O Líder vai expor a Palavra que já está dando fruto em seu coração.

Ore ao Senhor. Clame a Ele. Peça por uma visitação impactante em seu coração, durante seus momentos de intimidade com o Senhor, a fim de que a reprodução da lição não seja apenas uma obrigação, mas a alegria de testemunhar o que Deus está fazendo em você. Isto vai estimular os demais a também viverem, testemunharem, compartilharem.

Este compartilhar

Permite que Deus flua com ensino.

Desafia cada um à obediência.

Nos leva a prática da responsabilidade e transparência na vida cristã.

Acelera o processo de aprendizado, mudança de valores e crescimento.

A pessoa que vai facilitar o estudo deve se preparar bem, organizar o material, revisá-lo e ter o estudo bem fixo na sua mente no seu coração;

O preparo maior é a oração e a dependência do Espírito Santo;

Você pode pedir ao Senhor e a outros irmãos mais experientes conselho, sugestões, para uma dinâmica criativa e frutífera em cada reunião. Assim você vai facilitando cada dia mais o entendimento e a participação de todos.

Lembre-se: O Líder é um **facilitador**.

Todos devem ter a chance de compartilhar, mas não precisam ser coagidos a isso.

Seja sábio ao direcionar uma pergunta diretamente a uma pessoa, principalmente os novos;

Use perguntas abertas, inteligentes e definidas;

Dê a todos a chance de falar, mas tenha o controle da conversa, da discussão;

Responda algumas perguntas com novas perguntas, se isso puder trazer mais clareza;

Líderes não são enciclopédias, e não precisam ter todas as respostas;

Não saia respondendo tudo. Deixe os irmãos falarem. Outros talvez trarão uma palavra de sabedoria suficiente para o momento.

No final você terá caminhado com os discípulos e visitantes pela Palavra e testemunhos, comentários e confissões, por cerca de 40 ou no máximo 50 minutos.

PREPARO DA EXPOSIÇÃO

Aprenda a preparar sua exposição o mais breve possível;

Tente olhar o mínimo possível para a folha ou para as suas anotações;

Você deve decorar, saber os pontos-chave da folha e da mensagem.

Domine o assunto no seu coração, uma vez que está estudando para viver.

Não vamos falar de doutrinas ou discussões teológicas.



PROJETO ADORADORES

Interrompa delicadamente alguém que trazer elementos assim e conduza sempre no centro do alvo da ministração, alcançando o coração das pessoas para receberem de Deus.

DICAS

Nunca inicie uma reunião com uma declaração negativa: desculpas, dúvidas ou confusão;
Sempre crie uma atmosfera de expectativa, de antecipação de coisas boas;
Fale sobre Deus e não sobre o ego – sobre você mesmo; alguns Líderes, de forma equivocada, tentam convencer ou usar suas argumentações pessoais.
Fale do poder de Deus presente para operar sinais, maravilhas e milagres;
Fale de vitória para o momento presente e não de derrota;
Inicie com uma frase bíblica e positiva de fé.

Esteja sempre bem-humorado, servindo com alegria. Isto libera a tensão, relaxa o corpo e descansa o nosso espírito. Toda a célula se ressentida de um líder constantemente melancólico.

Tenha expectativas de sinais, maravilhas, manifestações de dons espirituais.
Busque. O Senhor te dará.
Permita que a unção flua através de você para mudar vidas;
Envolve a todos durante a ministração... não monopolize o momento;
Imponha as mãos sempre que o Senhor te mostrar esta necessidade;
Deixe o momento de oração uns pelos outros fluir livremente.

O ROTEIRO DO TADEL

- Orando uns pelos outros
- Estudo da lição TADEL do dia
- 2 Testemunhos
- 2 Desafios
- A lição da semana nas casas
- alvo de oração com os discípulos
- Os relatórios

PRÓXIMO TADEL
O purê de batatas

TADEL Lição 12 / O PURÊ DE BATATAS

***Durante a semana antes desta lição, estimule os discípulos a assistirem o vídeo do Pr. Abe Huber / O purê de batatas.
Isto vai ajudar a todos na condução do TADEL.***

Nosso “Dia da Visita”
Comunhão com amigos e vizinhos. “Natanael”
Influenciar com serviço, alegria e comunhão.
Não seja uma ilha no meio dos cultos.
Se envolva
Você não pertence a você.

O ROTEIRO DO TADEL

- Orando uns pelos outros
- Estudo da lição TADEL do dia
- 2 Testemunhos
- 2 Desafios
- A lição da semana nas casas
- alvo de oração com os discípulos
- Os relatórios

PRÓXIMO TADEL
Todos receberam dons, talentos, virtudes!

Como descobrir e colocar em prática.
Não somos mendigos na Igreja. Somos filhos!

O ROTEIRO DO TADEL

- Orando uns pelos outros
- Estudo da lição TADEL do dia
- 2 Testemunhos
- 2 Desafios
- A lição da semana nas casas
- alvo de oração com os discípulos
- Os relatórios

PRÓXIMO TADEL
A multiplicação das Células

TADEL Lição 14 / A MULTIPLICAÇÃO DAS CÉLULAS

O privilégio de levar alguém a se tornar um líder de Deus.
Descrença à Crença – Crença à Maturidade – Maturidade à Liderança

POR QUE MULTIPLICAR AS CÉLULAS

- As necessidades dos crentes e incrédulos são mais completamente supridas num ambiente de grupo pequeno – um grupo muito grande descaracteriza;
- A multiplicação dá aos membros da célula maior oportunidade para ministrar aos de fora, pois novas portas são abertas e novas possibilidades são criadas;
- Em um grupo menor todos são importantes, ninguém é negligenciado;
- Mais líderes podem ser preparados e por sua vez vão ministrar a mais gente;
- Porque ajuda a resolver o problema físico de espaço, do abarrotamento;
- Porque com a reunião muito grande não há muitas linhas de comunicação, e perde-se o senso de comunidade, de família;
- Porque fica difícil trazer novas pessoas fazê-las sentir-se à vontade, integrá-las bem na vida do grupo.

QUANDO A CÉLULA NÃO SE MULTIPLICA

- Pode sofrer uma séria estagnação: A célula empaca, não vai para frente nem para trás, mas vai ficando monótona, fria, corriqueira;
- Pode sofrer uma mutação: Ela começa a se transformar numa outra coisa: clube social, lanchonete, cassino, banca de estudos, “consultório profético”, etc.
- Pode sofrer uma mortificação: Quando ela não consegue mais se manter viva entra em órbita. Algumas vezes acaba-se totalmente, e outras vezes é acometida por morte cerebral: o corpo ainda está lá, mas em estado vegetativo.

PREPARATIVOS PARA UMA MULTIPLICAÇÃO ABENÇOADA

- Persista em oração diante do Senhor pelos alvos e datas estipulados; ☑ Continue treinando seus auxiliares;
- Desenvolva estratégias criativas e inspiradas de evangelismo;
- Alimente bem os novos convertidos, através do discipulado um a um;
- Ganhe novos membros, pelo batismo e pela transferência;
- Marque a data para a multiplicação, e divulgue-a largamente;
- Fixe um endereço para a nova célula, garantindo um bom anfitrião;
- Combine os detalhes com seus supervisores e pastores;
- Organize um grande jantar de festa, para celebrar a multiplicação;
- Convide seus supervisores e pastores para a festa da multiplicação;
- Depois, é só monitorar o crescimento da nova célula, e tudo se inicia novamente, com muita alegria e mais uma porta aberta para anunciar o amor de Jesus!

O ROTEIRO DO TADEL

- Orando uns pelos outros
- Estudo da lição TADEL do dia
- 2 Testemunhos
- 2 Desafios
- A lição da semana nas casas
- alvo de oração com os discípulos
- Os relatórios

PRÓXIMO TADEL
As 5 funções de uma Célula

1. AS 5 FUNÇÕES DE UMA CÉLULA

CONSIDERAÇÕES SOBRE A MULTIPLICAÇÃO

- As células não se dividem, elas se multiplicam em unidades “gêmeas” com as mesmas características, mesmo código genético;
- As células eclesiais funcionam como as autênticas células do corpo humano, onde a vida da igreja local se encontra sintetizada em todos os seus variados aspectos como adoração, intercessão, evangelismo, crescimento espiritual, assistência social, etc.;
- Para garantir a qualidade da célula, ela não deve ficar muito grande, para que haja sempre uma atmosfera de família, de intimidade, de compartilhamento;
- As células crescem até o ponto de saturação, quando elas necessariamente se multiplicam, e assim surgem novas estruturas orgânicas, as células “filhas” e “netas”, que por sua vez se tornarão “mães” e “avós”, indefinidamente;
- As células de multiplicam em intimidade com Deus, levando todos a serem íntimos com Jesus, de uma forma cada vez mais crescente, e reproduzindo essa fome de Deus na vida dos discípulos;
- As células se multiplicam em comunhão, levando todos a crescerem na expressão horizontal da unidade do Corpo de Cristo, e reproduzindo isto na vida de mais e mais cristãos;
- As células se multiplicam em novos membros para o grupo, crescendo e multiplicando o número de discípulos, e reproduzindo este alvo para que haja mais “discípulos fazedores de discípulos”.

QUALIDADE É A CHAVE PARA A MULTIPLICAÇÃO

- O treinamento de líderes deve ser contínuo e profundo, preparando outros para reproduzir aquilo que nós fazemos;
- Se não multiplicarmos espiritualidade, estaremos perdendo metade dos nossos resultados;
- Em todo o contexto do Novo Testamento vemos o discipulado centrado no indivíduo, não em programas;
- O discipulado não é uma reunião, um evento, mas um processo artesanal, individualizado: reunião um a um;
- Discipular não é um dom dado apenas para alguns escolhidos; é para todos os seguidores obedientes de Jesus;
- Todo crente deve fazer a si mesmo duas perguntas: “Quem é meu Paulo?” e “Quem são meus Timóteos?”

A IMPORTÂNCIA DO ESTABELECIMENTO DE ALVOS PARA A MULTIPLICAÇÃO DA CÉLULA

- Alvos não são sonhos mirabolantes, calcados numa fé otimista-humana sem base na Palavra de Deus. Alvos são possibilidades reais de conquistas ainda não acontecidas, traçando um mapa ousado e seguro de como chegar lá.
- Alguém já disse que se você estiver mirando em nada, certamente acertará em cheio!
- Toda célula precisa ter uma data pré-definida na qual ela se multiplicará. O momento para a definição desta data não é quando a célula cresce e se torna madura, mas desde o início;
- Líderes que conhecem o seu alvo multiplicam de uma forma regular e com maior frequência do que os que não conhecem;
- Fixar a data de multiplicação nos estágios iniciais da célula ajudará a combater o isolacionismo: quando a célula não quer se multiplicar nem receber pessoas novas, ficando somente “nós e nós mesmos, unidos, nos amando até Jesus voltar!”
- Mesmo a célula sendo boa, mas se o líder falhar na fixação de alvos (que sejam facilmente lembrados pelos membros) ele tem 50% de probabilidade de multiplicar a sua célula;
- Fixar alvos e datas aumenta a probabilidade de multiplicação de uma boa célula para 75%. Existem células extraordinárias onde essa probabilidade ultrapassa os 100%;

- Cada supervisor deve checar se o líder está lançando os alvos com clareza e se os membros estão compreendendo. Todos precisam saber “na ponta da língua e no coração” a data da multiplicação da célula;
- A data da multiplicação deve estar claramente escrita no cartaz ou banner que a célula usa como identidade informativa visual;
- Além da data de multiplicação, a célula deve ter outros alvos bem claros:
- Todo mundo tendo um discipulador até tal período; ▣ Alvos de levantar determinadas cotas de alimentos para a Marcha do Amor;

Alvos de ter uma reunião de oração regular da célula;

Alvos de ganhar tantas pessoas para Jesus em tanto tempo;

Alvos de mandar um número de pessoas para o Encontro com Deus;

Alvos de ter tantos membros fazendo as classes da Escola Ministerial como preparação para liderar novas células;

Alvos de ver todos os membros da célula bem empregados, cuidando dignamente do sustento de suas famílias, etc.

O ROTEIRO DO TADEL

- Orando uns pelos outros
- Estudo da lição TADEL do dia
- 2 Testemunhos
- 2 Desafios
- A lição da semana nas casas
- alvo de oração com os discípulos
- Os relatórios

PRÓXIMO TADEL
Aprendendo o “Elevator Speech”

COMO PREPARAR E COMUNICAR SEU TESTEMUNHO PESSOAL

Sua experiência de conhecer a Cristo é única, mas pode servir como uma arma poderosa para comunicar o evangelho com outras pessoas. Um bom testemunho precisa ser bem preparado, para que possa ser adaptado a toda e qualquer situação, principalmente em ambientes informais como a célula, jantares, confraternizações, na igreja ou em programas para o rádio ou a televisão.

Preparar bem vai lhe ajudar a falar com mais confiança, sabendo que suas palavras foram bem escolhidas, têm embasamento bíblico e se aplicam à situação ou ao momento em que é compartilhado – tem a ver com a realidade das pessoas que o estão ouvindo.

O corpo de um testemunho geralmente tem três partes: como era a sua vida antes de receber a Cristo, como você recebeu a Cristo, e como sua vida está diferente depois de ter recebido Jesus. Isto é conhecido como o formato ANTES-COMO-DEPOIS.

Aí você só precisa captar a atenção das pessoas no início e encerrar com um forte pensamento de conclusão. Você precisa:

- Conhecer a base bíblica para dar um testemunho pessoal;
- Conhecer os benefícios de se preparar e dar um testemunho pessoal;
- Escrever seu testemunho pessoal usando um esquema de três itens.

“Antes, santifiquem a Cristo como Senhor em seus corações. Estejam sempre preparados para responder a qualquer que lhes pedir a razão da esperança que há em vocês” (I Pedro 3.15).

Um testemunho bem preparado e claramente organizado, dado no poder do Espírito Santo, geralmente é muito eficaz quando você está falando de Cristo a outro;

Ele mostra que Deus está trabalhando em sua vida (Mateus 5.14-16).

É uma das suas ferramentas ministeriais mais valiosas. Ele é eficaz em grupos grandes, pequenos e situações com apenas uma pessoa.

Ele apresenta Cristo de uma maneira clara e positiva com a expectativa de que todos que ouvirem vão querer conhecê-lo pessoalmente.

SIGA UM ESQUEMA DE TRÊS ITENS

ANTES: Como era sua vida antes de receber a Jesus Cristo? Como era minha vida? Quais eram minhas atitudes, necessidades e problemas? Qual era o centro das atenções da minha vida? Onde estava minha segurança e felicidade? Como essas áreas começaram a me desapontar? Em qual fonte procurei segurança, paz de espírito e felicidade? De quais maneiras minhas necessidades não eram satisfeitas? (Lembre-se que exemplos farão de você uma testemunha confiável aos não cristãos. Evite uma ênfase na religião. Não gaste muito tempo falando sobre atividades de igreja antes da sua vida começar a mudar. Do mesmo modo, evite ser explícito e sensacionalista ao falar de drogas, imoralidade, crime ou alcoolismo).

COMO: Como você recebeu a Cristo? Quando foi a primeira vez que ouvi o Evangelho? Como? Quando fui exposto ao verdadeiro cristianismo? Quais foram minhas reações iniciais? Quando minhas atitudes começaram a mudar? Por quê? Quais foram as lutas finais que passaram por minha cabeça pouco antes de aceitar a Cristo? Apesar de ter havido lutas, por que decidi aceitar a Cristo?

DEPOIS: O que aconteceu depois de você receber a Cristo? Quais mudanças específicas Cristo fez em minha vida, ações e atitudes? Quanto tempo demorou para que eu comesse a notar as mudanças? Por que minha motivação é outra? Como seria se eu tivesse recebido a Cristo quando criança? Se você recebeu a Cristo quando criança, você poderá seguir o esquema de três itens. Todavia, você provavelmente colocará uma ênfase maior na sua vida depois que recebeu a Cristo ou no momento que seu relacionamento com Cristo se tornou mais significativo.

PONTO DE AÇÃO

- De preferência, escreva o seu testemunho, anotando os pontos importantes para não esquecer nada. Peça a Deus para lhe dar sabedoria e guiar você ao escrever. Mas não é para ler, é para ter um bom roteiro.
- Tente preparar o seu testemunho para ser falado em três, em cinco e em 10 minutos. O tempo que você usará para apresentá-lo vai da sua audiência. Para isto, anote todos os dados numa folha de papel.
- Peça para um amigo ou o seu discipulador ouvir o seu testemunho antes de você compartilhá-lo publicamente. Faça quaisquer correções necessárias. Corte as coisas repetidas. Evite detalhes muito longos ou desnecessários.
- Depois, memorize seu testemunho e pratique sua apresentação. Fique bem seguro. Pratique falando-o em 3 minutos, em 5 e também em 10 minutos.

O QUE FAZER AO PREPARAR SEU TESTEMUNHO PESSOAL

- Peça ao Senhor para lhe dar muita sabedoria ao preparar seu testemunho;
- Prepare seu testemunho para que ele comunique tanto a grupos quanto a pessoas individualmente;
- Mantenha-se dentro do seu limite de tempo de três minutos. Somente quando avisado previamente que você tem mais tempo é que você deve usar uma versão mais longa;
- Seja real. Não dê a entender que Cristo remove todos os problemas da vida, mas que Ele capacita você a lidar com eles e a superá-los pelo andar em obediência e submissão;
- Considere sua audiência. Prepare e fale para comunicar com o grupo particular ao qual você se dirige, para que ele possa se identificar com você.
- Fale corajosamente sobre Jesus. Ele é a ênfase do seu testemunho pessoal. Não dê glória ao diabo.

O QUE NÃO FAZER AO PREPARAR E APRESENTAR SEU TESTEMUNHO PESSOAL:

- Não fale muitas frases que reflitam negativamente sobre igrejas, organizações ou pessoas;
- Evite mencionar denominações ou igrejas pelo nome, inclusive a católica ou outros grupos religiosos;
- Evite falar como se estivesse pregando. Fale seu testemunho como se estivesse conversando;
- Não use termos vagos como "alegre", "cheio de paz", "feliz" ou "mudado" sem explicá-los;
- Evite usar palavras bíblicas ou clichês muito evangélicos tais como "salvo", "convertido", "condenado", "ímpio", "bênção", "poder", "tribulação" ou "pecado", sem tornar claro o que você quer dizer. Essas palavras não são entendidas por muitos não cristãos.

ESTILO DE APRESENTAÇÃO

- Prepare e apresente estivesse falando com um amigo ao invés de dar uma palestra formal;
- Comece com uma sentença ou um fato que chame a atenção;
- Seja positivo do começo ao fim. Fale de problemas, mas fale igualmente das soluções em Jesus;
- Seja específico. Dê detalhes suficientes para chamar a atenção;
- Seja preciso. Cuidado para não se tornar prolixo ou repetitivo, redundante;
- Inclua experiências interessantes e que façam as pessoas pensar;
- Use um ou dois versículos bíblicos, mas apenas quando se relacionarem diretamente com sua experiência. Explique as referências se a sua audiência não for familiar com a Bíblia. (Por exemplo: "Um dos discípulos de Jesus disse..." ao invés de "I João 5.11-13 diz...")
- Modifique e refaça seu testemunho sempre que necessário. Preste sempre à atenção em quem é a audiência.
- Finalize com frases e pensamentos que forneçam uma conclusão completa e lógica. As pessoas devem ser tocadas no mais profundo.

COMO APRESENTAR SEU TESTEMUNHO

- Ensaie seu testemunho até que ele se torne natural;
- Compartilhe seu testemunho com convicção, no poder do Espírito Santo;
- Seja alegre. Peça ao Senhor para lhe dar uma aparência agradável e natural;
- Fale claramente, mas num tom natural e descontraído. Fale alto o suficiente para ser ouvido;
- Não fale dirigindo-se à sua cadeira ou sentado. Também não fique olhando para o teto;
- Evite maneirismos nervosos tais como esfregar seu nariz, balançar-se, mexer com moedas no seu bolso, brincar com um lápis ou pigarrear;
- Evite usar pressão emocional no seu testemunho para obter decisões por Cristo. Apenas Deus, através do Espírito Santo, transforma os corações (Mateus 16.17; João 3,5,6; I Coríntios 2.4,5).
- Evite mencionar denominações, pessoas ou igrejas pelo nome – especialmente de maneira negativa;
- Lembre-se que um testemunho com êxito é aquele comunicado no poder do Espírito Santo, deixando os resultados com Deus. Você ficará surpreso em como o Espírito Santo agirá!

O ROTEIRO DO TADEL

- Orando uns pelos outros
- Estudo da lição TADEL do dia
- 2 Testemunhos
- 2 Desafios
- A lição da semana nas casas
- alvo de oração com os discípulos
- Os relatórios

PRÓXIMO TADEL
Não serei um “crente raso”.

Cristãos nominais são o que há de mais difícil na vida da Igreja.
Empecilho para o Evangelho chegar com poder ao necessitado.

PRINCÍPIOS PODEROSOS A SEREM OBSERVADOS PELOS LÍDERES DE CÉLULAS

Depois de mais de duas décadas envolvidos no ministério de células, nós do MDA temos nos convencido de que não há melhor atmosfera para cumprir o imperativo da Grande Comissão do Senhor Jesus do que a célula e o discipulado pessoal um a um.

Através do discipulado um a um o cristão normal cumpre a sua missão aqui na Terra, tanto vivendo em comunhão e relacionamento com outros santos como alcançando novas pessoas para dentro da vida da igreja e do Reino de Deus. Contudo, incorporar simplesmente um programa de células não é garantia de que uma igreja se tornará saudável e crescente.

Um ministério de células deve estar baseado em relacionamentos e valores bíblicos, não apenas em um bom programa. A célula deve ser um lugar onde uma família espiritual é criada – onde pais e mães espirituais treinam e liberam seus filhos espirituais para formar novas famílias (1 João 2.12-14).

Se não for assim, o ministério de células se torna apenas um ornamento, uma ferramenta para dar a impressão de que a igreja é moderna, acompanha o mover eclesiológico pelo qual passam as denominações e os novos grupos cristãos.

“Células” podem também se tornar o mais recente programa da igreja, até que surja uma novidade mais atraente. Por isso, se quisermos alcançar o mundo com um ministério de células que prioriza relacionamentos pessoais, temos que enfatizar muito mais os valores bíblicos do que os métodos.

Uma vez que são os valores básicos de nossas vidas determinam o que nós realmente cremos, serão eles também que direcionarão nossas ações e atitudes. E se esses valores não estiverem fundamentados na Palavra de Deus, nós estaremos apenas experimentando mais uma boa ideia. Só que de boas ideias o mundo está cheio.

Muitas igrejas, ao começar seus programas de células, escolhem métodos sem entender corretamente os valores por trás desses métodos. Isso certamente causará problemas. Mas, quando nós entendemos os valores que são ensinados, os métodos se seguirão.

No MDA nós não sacralizamos métodos, fórmulas, nem tampouco achamos que temos um modelo imexível, infalível como o cânon das Escrituras. O modelo está sendo aperfeiçoado, melhorado a cada dia. Se alguém adaptar ou traduzir para a sua realidade e contexto alguns dos nossos métodos, de maneira nenhuma perderá a sua porção ou galardão no céu.

Com base no que temos aprendido com outros irmãos e ministérios, e principalmente naquilo que o Senhor tem nos ensinado ao logo deste tempo, cremos que um poderoso ministério de células – um modelo como o MDA – é um “odre” para que os valores espirituais sejam encorajados e experimentados. Assim, cremos, como outros ministérios também creem, que o que se segue são alguns princípios e valores fundamentais a ser observados:

ENTENDER QUE ESTAMOS NOS PREPARANDO PARA A COLHEITA

- O Senhor promete derramar do Seu Espírito nos últimos dias. Uma colheita virá quando o Senhor atrair multidões para o Seu Reino.
- Antes de profetizar o enchimento do Espírito Santo para Israel e para todos os povos, o profeta Joel profetiza uma abundância de cereais, de grãos, uma grande colheita: “Eis que vos envio o cereal, e o vinho, e o óleo, e deles sereis fartos, e vos não entregarei mais ao opróbrio entre as nações... As eiras se encherão de trigo, e os lagares transbordarão de vinho e de óleo” (Joel 2.19,24).
- Antes de mandar os doze discípulos de dois em dois, Jesus compadeceu-Se das multidões, porque estavam aflitas e exaustas como ovelhas que não têm pastor (Mateus 9.36).
- Uma das maneiras de nos prepararmos para a colheita é a oração, em obediência ao mandamento de Jesus, quando disse: “Rogai, pois, ao senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara” (Mateus 9.38).

- Em João 4.35, Jesus já aponta os campos prontos para a colheita: “Eu, porém, vos digo: Erguei os vossos olhos e vede os campos, pois já branquejam para a ceifa”.
- Jesus está convidando a igreja para preparar novos odres (novas células) para conter o vinho novo de Sua colheita, a qual Ele fará com a nossa ajuda obediente.
- Hoje os nossos lagares (vida pessoal e familiar, célula, igreja) transbordam de vinho e de óleo, simbolizando a graça de Deus e a unção do Espírito Santo, que nos habilita para realizarmos a maior colheita do universo – recolher os frutos maduros para os celeiros do nosso Deus e Pai.

CONHECER NOSSO PROPÓSITO E ALCANÇAR OS PERDIDOS (EVANGELISMO)

- A comunhão genuína ocorre quando nós, como um grupo coeso, enfatizamos a importância de alcançar os perdidos.
- Células que focalizam somente o crescimento interior de seus membros se tornam estagnadas. Focalizar e alcançar o exterior traz vida para dentro da célula.
- No MDA dá-se uma forte ênfase ao evangelismo pessoal, aos eventos de colheita, mas acima de tudo à estratégia denominada Projeto Natanael 3, onde cada membro da célula tem pelo menos três pessoas que ele está tentando levar a Cristo, como Filipe fez com Natanael (João 1.45-51).
- Uma vez que um Natanael ou uma Natanaela se converte, podemos substituí-los por alguém mais, de maneira que podemos ter sempre alguém como alvo das nossas orações e objetivo de conduzi-las a Jesus.
- Uma pesquisa feita pelo Dr. Flavel Yeakley, sobre a maneira como as pessoas se aproximam da igreja ou permanecem nela, revela o seguinte:

POR QUE AS PESSOAS ACEITAM OU DEIXAM DE ACEITAR A IGREJA

3 GRUPOS DE 240 PESSOAS CADA COMO FORAM ABORDADAS COM A MENSAGEM
RESULTADOS OBTIDOS

Primeiro Grupo

Monólogo manipulador. Método de pressão: “pegar pelo braço e forçar”.
71% afastaram-se logo depois. Não continuaram.

Segundo Grupo

Transmissão de informação. “Aqui está o evangelho; é pegar ou largar”.
84% não aceitaram.

Terceiro Grupo

Diálogo criativo, por amizade, amor genuíno.
94 % aceitaram a mensagem e se tornaram membros ativos da igreja.

- Vemos, portanto, que a amizade é uma chave poderosa para abrir mentes e corações para mensagem da Palavra de Deus.
- Devemos investir os nossos dons específicos para o cumprimento da Grande Comissão. Cada crente fiel é um ministro salvo, chamado e autorizado para o ministério (1 Pedro 2.9).
- Ser ministro do Senhor significa que cada um de nós tem pelos menos um dom específico, que pode e deve ser usado na sublime missão de ganhar vidas.
- Devemos servir o não cristão (aquele que ainda não teve uma experiência com Deus) com o dom dado por Deus através do Espírito Santo. De acordo com pesquisas, nós temos bom relacionamento, em média, com 8 a 9 pessoas.
- Será que todas as pessoas do nosso relacionamento mais próximo estão salvas? Será que não temos nenhuma oportunidade de servir essas pessoas com o nosso dom? Será que elas não têm nenhuma necessidade? Será que temos amado, nos importado o bastante com elas?

- Devemos esforçar-nos para que estas pessoas ouçam o Evangelho. O líder, auxiliar ou membro de célula que vive o Evangelho não tem dificuldade de pregar o Evangelho, pois a sua vida demonstra que há relacionamento com Deus, e essa é a maior pregação.
- Existem muitas “formas” de evangelismo que podemos usar, como por exemplo: panfletagem, cartazes, faixas, grandes ajuntamentos, mídia, etc. São métodos que podem ou não funcionar bem, dependendo de onde, como e para quem são empregados.
- Melhor que os métodos acima, devemos fazer um convite pessoal para que essas pessoas entrem em contato com a célula e a Igreja. Um convite pessoal àquela pessoa com a qual desfrutamos de um bom relacionamento, a quem já servimos com o nosso dom específico, e com quem já temos compartilhado a fé, é a melhor opção.
- Eu pessoalmente já tive a alegria de ganhar alguém para Jesus, de ter um “filho espiritual”?
- Minha vida e atitudes demonstram que eu conheço e me relaciona com o Cristo ressurreto, e com a pessoa que providencia discipulado e cuidado pessoal para mim?
- Estou disponível, pela graça de Deus, para compartilhar a fé com aqueles com quem tenho constantes contatos? Tenho amado e me importado com o perdido, ficando atento às suas necessidades?

Tenho me colocado à disposição da minha igreja, com alegria e entusiasmo, para ver a obra de Deus crescer e prosperar? Posso olhar para algumas pessoas na igreja e dizer: “Esta pessoa está aqui porque o Espírito santo me usou para trazê-la?”

PRATICAR A GRANDE COMISSÃO (DISCIPULADO)

- A grande ordem de nosso Mestre é para irmos e fazermos discípulos, não apenas convertidos.
- As células providenciam a oportunidade para que cada crente se envolva na tarefa de fazer discípulos (Mateus 28.19-20). Elas são verdadeiras incubadoras de toda a vida da igreja, em todas as suas dimensões.
- Na célula acontece também o treinamento de liderança. Cada auxiliar e cada membro, ao desempenhar qualquer função na célula, estão fazendo a obra de Deus. Assim, devemos estimulá-los a fazer o trabalho.
- Quando os auxiliares são treinados, eles desenvolvem seus dons espirituais, e assim novos líderes e auxiliares são por eles despertados e treinados.
- A Grande Comissão trata, sobretudo, de um evangelismo responsável, onde aquele que ganha a pessoa para Jesus assume também a responsabilidade pelo seu crescimento e desenvolvimento espiritual.
- É muita irresponsabilidade quando um homem sai por aí gerando filhos sem reconhecê-los ou assumir o compromisso natural de cuidar deles. O mesmo é verdade quando se tratam de filhos espirituais!
- Devemos ter muito cuidado para que nossos esforços de evangelismo não se transformem em vacinas contra o cristianismo real. Lembrando que uma vacina ou inoculação impede alguém de receber um contágio real ao lhe darmos apenas uma pequena porção daquilo que queremos impedir, tornando a pessoa imune e resistente àquele contágio no futuro.
- A Grande Comissão é uma tarefa plural, dada a vários discípulos ao mesmo tempo. Existem muitos mandamentos na Bíblia que estão no singular, mas a Grande Comissão é corporativa – deve ser praticada pelo corpo. Jesus não disse: “Vai e faz discípulos” (segunda pessoa do singular), mas “Ide e fazei discípulos” (segunda pessoa do plural).
- A tarefa da Grande Comissão é mais bem cumprida quando agimos juntos: todos indo, todos discipulando, todos batizando, todos obedecendo, todos ensinado; a tarefa se faz de maneira mais acelerada quando treinamos os discípulos para a multiplicação.

LEVANTAR PAIS E MÃES ESPIRITUAIS

- Existem milhares de professores hoje, mas poucos pais e mães espirituais para nutrir os novos cristãos.
- Células são excelentes incubadoras em que as famílias espirituais crescem e se desenvolvem. Com um pai ou uma mãe espiritual ao seu lado, um filho ou uma filha espiritual vai crescer e se tornar espiritualmente forte, aprendendo de maneira rápida e natural pelo exemplo.
- Assim como nas famílias naturais, as famílias espirituais saudáveis esperam que seus filhos também se tornem pais e mães experientes, sendo liberados pela multiplicação para liderar ou para começar suas próprias células e, no futuro, até mesmo igrejas (I Coríntios 4.15-17; I João 2.12-14).
- Muitos têm medo de assumir o papel de pais ou mães espirituais porque seus referenciais foram falhos, sejam os referenciais biológicos sejam os espirituais.
- Muitos têm medo, insegurança, indiferença, preconceito, impaciência, desmotivação e insensibilidade, quando o assunto é cuidar de filhos espirituais: educá-los, fazê-los crescer, tornar-se maduros e reprodutivos.

Características de verdadeiros pais e mães espirituais

- Nesse tópico, ao falar de pais e mães e espirituais, estamos falando de líderes de célula e discipuladores. Consequentemente, estamos também falando de todos os níveis de liderança que vêm acima destes;
- Pais e mães espirituais ajudam os seus filhos a reconhecer, desenvolver e cumprir o potencial que lhes foi dado por Deus;
- Pais espirituais ajudam seus filhos a construir um saudável senso de propósito e identidade, ajudando-os a cumprir seu chamado e missão de vida;
- Pais e mães espirituais são mentores dos seus filhos, estimuladores e promotores do seu potencial;
- Como os pais e mães naturais, os pais e mães espirituais também demonstram amor (linguagem de amor), carinho e afeição;
- Pais e mães espirituais constroem uma atmosfera de afirmação, segurança e compromisso para assegurar o bem-estar e êxito dos seus filhos;
- Pais e mães espirituais treinam e supervisionam nas primeiras tarefas, como a águia que empurra os filhotes do ninho, mas ficam ao seu lado, até que eles aprendam a voar e percam o medo das alturas;
- Pais e mães espirituais fazem provisão. Provisão é um acúmulo para o futuro investimento numa visão; providência de recursos para os seus em função de uma visão;
- Pais espirituais transferem unção e partilham herança. Você já orou liberando sobre seus filhos aquilo que Deus tem lhe dado? Muitos pais entendem a importância de amar, prover e treinar, mas desconhecem a fundamental importância de transferir unção, bênção e autoridade para seus filhos;
- Pais e mães são modelos e exemplos. Na verdade, um bom pai e uma boa mãe espiritual sempre é um bom filho ou boa filha;
- Pais e mães espirituais nunca pedem algo dos seus filhos que eles mesmos já não tenham feito ou estejam fazendo;
- Verdadeiros pais espirituais confiam e investem antes de verem qualquer resultado. Líderes só se tornam líderes quando outro líder resolve acreditar na sua vida;
- Os verdadeiros pais enxergam o que seus filhos se tornarão antes deles o serem de fato. É uma visão de fé e confiança. Essa é uma diferença chave entre irmãos e pais;
- Outros se relacionam com você na base do que você é, como faz o gerente de banco: você é o cliente. Pais espirituais enxergam o potencial, despertam a liderança que está incubada dentro das pessoas, treinam, dão oportunidade para o desenvolvimento de seus filhos, investem nos seus sonhos e os apoiam para cumprirem seu destino;

- Pais espirituais são acessíveis. Tios ou profissionais do púlpito ou dos palcos são burocráticos, sistemáticos, difíceis de serem achados e, quando encontrados, não estão disponíveis, têm sempre algo muito sério e importante para cuidar do que atender gente;
- Pais espirituais não são dominadores, são orientadores – sua maior arma de influencia é seu exemplo.

DEVEMOS VER A IGREJA COMO PESSOAS, NÃO UM PRÉDIO

- Isso é o que poderia ser chamado de resistir ao “mito do santo templo”. O templo é importante, mas não estamos mais nos dias do Antigo Testamento, quando as pessoas deviam subir a Jerusalém para adorar a Deus no templo situado no Monte Sião.
- A igreja são pessoas (os chamados). Cada pessoa é importante e escolhida por Deus. Jesus nos diz que Ele mesmo é o que edifica a Sua igreja. Ele não estava falando de um templo físico, mas de um agrupamento, uma companhia de pessoas.
- Já vimos nas primeiras lições deste material que a igreja do Novo Testamento se reunia tanto de casa em casa como publicamente (Mateus 16.18; Atos 20.20).
- Os prédios são os ambientes físicos necessários para o ajuntamento celebracional da igreja. Existem de todos os tamanhos, formatos e suntuosidade. Alguns são simples barracões; outros, verdadeiras obras de arquitetura e luxo.
- Todo líder e todo membro de igreja quer a estrutura física de sua igreja bonita, aconchegante, climatizada, atraente. Não há nada de errado nisso. O erro está quando temos prédios belíssimos cheios de pessoas vazias.
- A verdadeira igreja de Jesus são pessoas, perdoados, salvos, remidos. Assim como se emprega tijolo e pedras para as construções físicas, Jesus é a Pedra maior, e todos nós pedras auxiliares na grande construção da Casa de Deus.
- O apóstolo Pedro ilustra bem a verdade acima: “Chegando-vos para ele, a pedra que vive, rejeitada, sim, pelos homens, mas para com Deus eleita e preciosa, também vós mesmos, como pedras que vivem, sois edificados casa espiritual para serdes sacerdócio santo, a fim de oferecerdes sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por intermédio de Jesus Cristo” (I Pedro 2.4,5).
- A igreja está edificada sobre um fundamento muito sólido, conforme demonstra Paulo apóstolo: “edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular; no qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para santuário dedicado ao Senhor, no qual também vós juntamente estais sendo edificados para habitação de Deus no Espírito” (Efésios 2.20-22).
- A Igreja, enquanto agência divina, possui cinco funções básicas: proclamação, adoração, comunhão, serviço e ensino. Entre esses papéis não existe aquele que possua maior ou menor grau de importância, todos são preponderantes. Porém, é exatamente o ensino,

O discipulado que é o responsável por dar qualidade e sustentação aos demais.

- Existem muitos templos bonitos que não têm uma igreja viva se reunindo neles, como é o caso de muitas catedrais suntuosas na Europa e na América do Norte. Ou o caso daqueles que se transformaram em museus ou centros culturais, aqui mesmo no Brasil.
- Existem muitos casos de igrejas sem templo. São ajuntamentos de pedras vivas que alugam um espaço, que tomam emprestadas salas e quintais, escolas, quadras esportivas, ambientes em que possam realizar suas celebrações.
- Existem igrejas que não podem se reunir publicamente por conta da perseguição dos governantes, como é o caso de alguns redutos comunistas e ateístas que ainda permanecem no mundo, ou a perseguição do fundamentalismo religioso, como é o caso de muitos países do Oriente Médio.
- Nossa vida, nosso corpo é o verdadeiro santuário, prédio do Senhor: “Não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá; porque o santuário de Deus, que sois vós, é sagrado” (I Coríntios 3.16,17).

- Assim, sendo cada membro do corpo de Cristo uma pedra viva, devemos lapidá-las bem para que cumpram corretamente a sua função na construção deste grande Edifício.

OS SANTOS SÃO CHAMADOS PARA FAZER O TRABALHO DO MINISTÉRIO

- Devemos resistir ao “mito do santo homem”. Pensar que o “santo homem” (pastor) deve fazer todo o trabalho do ministério sozinho é um mito. Na verdade, todos são santos, apenas com responsabilidades de tamanhos e formatos diferentes. ☒ O que Ele fez, e com que propósito? “E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres, com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo...” (Efésios 4.11,12).
- Na verdade, todos os crentes devem ser santos e operantes. Deus tem dado dons a cada um dos Seus filhos, talentos e ministérios para serem usados na edificação da Sua igreja.
- Muitos dos dons e ministérios só podem ser bem desenvolvidos num contexto de pequenos grupos. Desta forma, os crentes são liberados para treinar outros. Quando todos os membros estão funcionando corretamente em seus dons e ministérios, a igreja toda vai crescer e prosperar.
- Os pastores e obreiros não terão que fazer todo o ministério, mas, ao contrário, são liberados para treinar cada crente para ser um ministro, desenvolver o trabalho (Efésios 4.11-12).
- Nem os apóstolos, nem profetas, nem os evangelistas, nem os pastores e mestres estão destinados a realizar o trabalho do ministério ou mesmo edificar o corpo de Cristo no varejo. Essas tarefas devem ser feitas pelo povo, os cristãos comuns que vivem Cristo no meio da comunidade.
- Os cinco ofícios de apóstolo, profeta, evangelista, pastor e mestre, têm apenas uma função: a de equipar os cristãos comuns para preencherem as tarefas que lhes foram designadas.
- No grego original a palavra "equipar" é (katartismos), de onde também provêm as palavras "artesão", "artista" e "artífice", alguém que trabalha com as mãos para fazer ou construir algo.
- É especialmente interessante que esta mesma palavra mesma aparece pela primeira vez no Novo Testamento em conexão com a vocação dos discípulos. Quando Jesus andava ao longo das margens do Mar da Galiléia, ele viu dois pares de irmãos, Pedro e André, Tiago e João, sentados num barco, muito ocupados com alguma coisa. Eles estavam consertando suas redes. A palavra "consertar" é aquela mesma traduzida em Efésios 4 como "aperfeiçoamento", ou "equipamento", nas nossas versões.
- Esta figura sugere que o papel dos cinco dons de apoio dentro da igreja é essencialmente o de consertar os santos, aprontando-os para o trabalho. A palavra também é traduzida como "aparelhar" ou "preparar".
- J. H. Thayer, uma autoridade na língua grega, diz que a palavra significa "fazer de alguém aquilo que ele deveria ser". Talvez o equivalente contemporâneo mais próximo seja "colocar em forma". O objetivo dos apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres é, em última análise, colocar os santos em forma para efetuarem o trabalho do ministério.
- Nas palavras de Pedro, o ensino da verdade da palavra de Deus é aquilo que ele chama de pastorear o rebanho de Deus que há entre vós (I Pedro 5.2). Esse pastorear aqui é uma ideia mais ampla, significando o trabalho de todo os cinco ministérios em conjunto.
- O líder de célula e o discipulador são co-responsáveis, juntamente com toda a liderança da igreja, por treinar e edificar todos os santos para o serviço.
- Quando Pedro escreve a certos pastores (ou presbíteros) ele se retrata como um presbítero como eles, e os exorta: “Pastoreai o rebanho de Deus que há entre vós, não por constrangidos, mas espontaneamente, como Deus quer; nem por sórdida ganância, mas de boa vontade; nem como dominadores dos que vos foram confiados, antes tornando-vos modelos do rebanho” (I Pedro 5.2-3).
- Devemos seguir o conselho de Paulo, quando descreve seu próprio ministério, nesses termos: “A Cristo nós anunciamos, advertindo a todo homem e ensinando a todo homem em toda a sabedoria, a fim de que apresentemos, todo homem perfeito em Cristo (Colossenses 1.28).

- Advertindo a todo homem e ensinando a todo homem em toda a sabedoria: este é o caminho que Paulo seguiu para pôr os santos em forma. Em linguajar ainda mais moderno, os líderes são como personal trainers daqueles que estão combatendo o bom combate.

DESENVOLVER CONFIANÇA E RELACIONAMENTO

- A igreja do Novo Testamento é edificada sobre confiança e relacionamento, não apenas em reuniões e programas. A célula deve acontecer com base nesse mesmo padrão.
- A visão do MDA prioriza relacionamentos em todos os sentidos, tanto para com Deus, com a família, com os líderes, liderados, com os membros da célula, amigos não cristãos, de maneira que Cristo seja encarnado na vida de cada cristão.
- Primeiro, e antes de tudo, devemos confiar em Deus; depois devemos confiar nos nossos companheiros de trabalho e ministério. Quando os relacionamentos são muito fortes, correndo nas veias da célula e todos os seus membros, Deus junta as pedras vivas por meio da argamassa de relacionamentos saudáveis (I Pedro 2.5; Efésios 4.16).
- Esse assunto já foi bastante discutido neste material. Para maior aprofundamento, leia os livros O Fator Barnabé e O Purê de Batatas, de autoria do Pastor Abe, e ambos publicados pela MDA Publicações em parceria com a Premium Editora.

ESPERAR E PROMOVER MULTIPLICAÇÃO ESPIRITUAL

- O Senhor nos ordena que sejamos frutíferos, multipliquemos e enchamos a Terra. Tudo que tem vida deve se multiplicar. Crentes que conduzem outros a Cristo se multiplicam. Células se multiplicam. Igrejas se multiplicam.
- Uma chave para experimentar multiplicação espiritual é esperar que ela aconteça (Gênesis 1.28; Atos 6.1,7; 9.31). Um espírito de fé bíblica e genuína deve estar presente em cada fase, cada etapa da vida da célula e do discipulado, para garantir resultados divinos.
- O ministério de células deve treinar o maior número possível de líderes como preparação para as futuras multiplicações das células. Cada célula não pode ter apenas um auxiliar, mas vários.
- O ideal é que cada membro da célula seja um auxiliar. No momento da multiplicação ou fundação de novas células, alguns ou todos estarão preparados para desempenhar a nobre função de cuidar dos irmãos, liderá-los para a maturidade.
- Na visão do MDA, o ideal é que a célula se multiplique duas vezes por ano. Assim, em 12 meses, uma célula deve treinar, no mínimo, seis auxiliares diretos e três indiretos.
- Este assunto já e ainda será amplamente tratado em outras lições deste material, por isso releia as lições para mais aprofundamento sobre o tema.

SER FLEXÍVEL E CRIATIVO

- Deus valoriza a flexibilidade e a criatividade, e nós precisamos fazer o mesmo. Duas impressões digitais nunca são iguais, nem duas células também o são.
- Todos nós usamos os mesmos princípios bíblicos, mas a maneira como eles operam varia de cultura para cultura, de igreja para igreja, de célula para célula.
- Peça ao Senhor que lhe dê sabedoria para permanecer criativo no ministério de células. Surpreenda seus membros cada semana com algo novo e criativo, coisas interessantes e agradáveis que motivarão a todos.
- Cuidado para não ter uma mentalidade de fôrma de bolo, bitolada, querendo que tudo saia quadrado ou redondinho. Rotina produz enfado, monotonia. Criatividade libera vida! (II Coríntios 3.17-19).
- Algumas igrejas têm apenas células gerais, sem grupos homogêneos. Isto é um erro. O correto é ter células de jovens, células de empresários, células de senhores, de senhoras, de pais e mães solteiros, de crianças, etc.
- Há igrejas que radicalizam em torno das células homogêneas: não aceitam, terminantemente, células heterogêneas. Maridos, mulheres e filhos têm que estar necessariamente separados, cada um numa célula só de homens, só de mulheres, só de meninos, só de meninas, e ainda de acordo com a sua idade.

- Deve haver flexibilidade para que na mesma igreja co-existam células homogêneas e células heterogêneas. Os casais podem congregiar juntos, se esse for o seu desejo, assim como existem jovens solteiros que se sentem melhor numa célula de adultos com vários casais.
- Relacionamentos, afinidades, vinculações são mais importantes do que a estratificação etária e de gênero que valorizamos. As pessoas precisam ser bem cuidadas, conquistadas para esse ou aquele desafio, e não empurradas para fazer o que não gostam ou não entendem direito.
- Precisamos de odres novos para o vinho novo. Mas Jesus nunca disse que existe um tamanho ou um formato correto de odre, fora do qual tudo o mais não serve. Devemos usar qualquer odre que seja necessário e útil para que o vinho novo produza crescimento e maturidade.

CAPACITAR O POVO DE DEUS

- Jesus prometeu aos Seus discípulos que eles fariam maiores obras do que Ele fez, e nós estamos incluídos nesta promessa. Ele nos capacitou para fazer a obra de Deus em nossa geração.
- Líderes sábios capacitam os líderes das células como ministros do Senhor Jesus Cristo, assim como capacitam também os auxiliares e membros (João 14.12; II Timóteo 2.2).
- Um bom líder de célula sempre prepara a sua substituição no trabalho. Ele sabe que a célula vai se multiplicar, sabe que ele vai se tornar um supervisor, e que não estará mais tão próximo (presente em cada reunião) das células por ele geradas.
- Como líder, não faça nada que alguém mais não possa fazer. Deixe que outros sirvam. Alegresse em ver o Senhor usando outros para ministrar através do Seu Espírito, enquanto você os treina e discipula.
- Para a glória de Deus, temos observado todos esses princípios em atividade nas igrejas engajadas na visão do MDA. O ministério está colocado nas mãos do povo, e os santos estão fazendo o trabalho de ganhar e cuidar das multidões.
- Dessa maneira, ao treinar os santos para fazer a obra do ministério, a equipe pastoral estará cumprindo a vontade do Senhor Jesus, como bem apresenta a declaração do Pacto de Lausanne, encabeçado por Billy Graham e John Stott: “A igreja toda levando o Evangelho todo para o mundo todo”. Lembrando sempre que a célula é a igreja!
- Os santos bem treinados são como um time, um exército, que competem unidos, com a certeza de que a vitória é certa, sabendo que Aquele que disse: “estarei convosco todos os dias, até a consumação dos séculos”, estará mesmo!
- E temos, nas palavras de Paulo, o propósito final de todo esse treinamento e cuidado:
- Ef 4:13-16 (13) até que todos alcancemos a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, e cheguemos à maturidade, atingindo a medida da plenitude de Cristo. (14) O propósito é que não sejamos mais como crianças, levados de um lado para outro pelas ondas, nem jogados para cá e para lá por todo vento de doutrina e pela astúcia e esperteza de homens que induzem ao erro. (15) Antes, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo. (16) Dele todo o corpo, ajustado e unido pelo auxílio de todas as juntas, cresce e edifica-se a si mesmo em amor, na medida em que cada parte realiza a sua função.

O ROTЕIRO DO TADEL

- Orando uns pelos outros
- Estudo da lição TADEL do dia
- 2 Testemunhos
- 2 Desafios
- A lição da semana nas casas
- alvo de oração com os discípulos
- Os relatórios

PRÓXIMO TADEL
Discípulos “ruiós”.

O alvo da Igreja, na visão dos seus líderes e na Palavra, é o amadurecimento e frutificação de todos! Oxalá todos profetizassem...

ATITUDES FUNCIONAIS PARA LÍDERES VENCEDORES

(Esta seção, até a página 65, é baseada e adaptada de material do Joel Comiskey, largamente divulgado).

BONS LÍDERES TÊM BOAS ESTRATÉGIAS

- Muitos se sentem mais motivados a orar em vigílias. Programe vigílias eventuais para a sua célula. Façam caminhadas de oração ao redor do quarteirão. Convide a célula toda para as vigílias e vigílhões que acontecem na igreja.
- Use o batismo de cada novo membro como pretexto para uma festa de testemunho para a família dele. Convide todos os parentes e amigos.
- Procure criar um ambiente descontraído e alegre na sua célula. Grupos onde há descontração e alegria multiplicam mais facilmente do que grupos formais.
- Faça um cartão-convite personalizado de sua célula. Dê uma quantidade para cada membro e peça-lhes que os distribuam entre seus próprios amigos.
- Dê um nome para sua célula. Que seja um nome significativo, agradável, e do qual os membros vão se lembrar facilmente. Devem saber o significado e primar para que ele tenha tudo a ver com o crescimento e desempenho do grupo todo.
- Programe para que toda a sua célula vá com uma mesma camiseta na celebração do domingo. Isto cria uma identidade na própria célula e um senso de grupo unido. Os próprios membros podem discutir a arte, os dizeres, a cor, etc.

ORAÇÃO E LIDERANÇA EFICAZES

- Orar diariamente pelos membros da sua célula transforma o seu relacionamento com eles. Eles o reconhecerão e seguirão sua liderança espontaneamente.
- Se você orar diariamente pelos membros da sua célula, você sentirá o seu próprio coração cheio de amor e paciência por eles.
- Ore por todos os eventos da célula – seja a macrocélula, uma festa de aniversário, um evento de colheita, um jantar, um churrasco. Esteja pronto para testemunhar em qualquer circunstância!
- Tempo gasto "afiando o machado" para decepar as árvores não é tempo perdido. Uma hora gasta em oração fará com que uma hora de trabalho renda mais que uma centena delas sem oração. Desenvolva uma disciplina de oração!
- Todo líder de célula precisa ser cheio do Espírito Santo! Busque poder e ousadia! Todos querem estar perto de quem está perto de Deus!
- Células eficazes fazem mais que orar. Elas suprem, de maneira prática, as necessidades dos irmãos. Elas garantem que ninguém continue com necessidades ou problemas resolvíveis não resolvidos no seu meio.
- Faça um livro de oração na sua célula! Registre nele os pedidos e as respostas de oração. Ore com ele em toda reunião do grupo. Pode ser um cartaz, uma agenda, um caderno, enfim, um material fácil de utilizar. Para os mais modernos, pode ser até uma planilha no computador, tipo Excel.
- Experimente fazer uma lista de alvos de oração da sua célula. Entregue uma cópia para cada membro, e ore em toda reunião por cada pedido da lista.
- Crie um relógio de oração na sua célula. Distribua os discípulos da célula de forma que haja oração pelos alvos da célula diariamente. (pode ter mais de um intercessor por dia, ou um intercessor ter mais de um dia de oração).

NADA DE CENTRALIZAÇÃO

- Delegue funções e responsabilidades para cada membro da célula, mesmo que seja algo bem simples. Isto produz compromisso e seriedade em todos.
- Dê várias oportunidades às pessoas do seu grupo. Não rotule ou desista de alguém só porque falhou em o trazer lanche na última reunião. Ou porque se esqueceu de selecionar as músicas para o louvor, ou porque não compartilhou bem o estudo.
- Acredite nas pessoas! Delegue responsabilidades para cada membro de sua célula! Quando nos sentimos úteis, nos comprometemos mais. As pessoas aprendem fazendo, por isso envolva todos os membros da célula nas atividades grupais.
- O líder deve ser um facilitador: alguém que faz a célula acontecer com a participação de todos, não um chefe controlador que sufoca a célula e faz tudo sozinho.

O CUIDADO COM AS REUNIÕES

- Prepare com cuidado e antecedência a reunião da célula. Lembre-se que pessoas vêm de longe para ouvir a palavra e precisam ser alimentadas. Se for somente para ouvir alguém lendo a folha de estudos, ele poderá pegá-la na reunião do TADEL ou baixá-la da internet e estudá-la sozinho.
- Usar somente o CD no louvor da célula. Cantem junto com o CD. Isto pode melhorar significativamente o seu momento de louvor e adoração. Isto evita o surgimento de estrelas cantantes ou tocantes que não poderão estar presentes em todas as células do setor, da área, do distrito, da região ou da rede.
- Você nunca poderá levar os outros a níveis que você mesmo não atingiu! Antes de ministrar ao grupo, ministre a Deus!
- Tudo o que Deus faz, Ele o faz pela Palavra e pelo Espírito. Isto é tudo o que você precisa na célula: uma palavra viva e apaixonada e a unção fresca do Espírito.
- Ao compartilhar na célula, sempre fale de coisas práticas que podem ser úteis no dia-a-dia. Fuja das doutrinas estereis e de teologias mortas! Não precisa ficar discutindo quem será a besta do Apocalipse, quem foi a mulher de Caim, se Adão tinha umbigo, e coisas do gênero.
- Permita que o fogo de Deus incendeie a sua vida! Deixe o seu coração queimar e as pessoas virão para lhe ver pegando fogo! Seja um incendiário na sua célula!
- Quando as pessoas ouvem, elas podem estar ou não interessadas, mas quando elas falam, elas se interessam. Use e abuse do quebra-gelo! Não aceite ninguém calado na célula!
- No período do louvor escolha cânticos conhecidos e fáceis. É mais fácil focalizar a atenção em Deus, quando não temos que lutar com letras e ritmos. Providencie folhas com a letra dos cânticos para ajudar aqueles que não sabem as letras de cor. No caso de haver visitante, isto se torna fundamental para que não se sintam excluídos.

O LÍDER DA CÉLULA – UM PASTOR DE VERDADE

- Líderes de célula eficazes procuram conhecer cada pessoa que entra na célula. Ele dá atenção a todos, indistintamente, e não se limita só aos de seu relacionamento.
- O bom líder de célula visita, aconselha e ora pelo rebanho doente. O líder que se vê como um pastor terá muitas ovelhas que se multiplicam.
- Se você for fiel em cuidar bem das ovelhas que Deus lhe deu, Ele, com certeza, confiará muitas outras em suas mãos.
- Priorize as ovelhas. Alimente-as e proteja-as, e a sua célula crescerá saudável e fecunda.
- A sua função principal como líder de célula não é só dirigir uma reunião, mas motivar pessoas, edificar vidas e aperfeiçoar os santos. Relacionamento é tudo!
- Reconheça os membros da sua célula, elogie-os e mostre-lhes o quanto são importantes para a igreja como um todo! Fazendo isso, você os estará motivando para o avanço da célula.
- Você é o pastor do seu grupo. Como tal, apresente-os perfeitos diante de Deus, como alguém que vela suas vidas e os ama com o mesmo coração de Jesus.

ATITUDES DIANTE DO FRACASSO

Não tema o fracasso! Líderes bem-sucedidos aprendem com as suas próprias falhas e se tornam, em consequência, muito mais fortes. Desafie sua célula a crescer. Para um homem de Deus o fracasso é momentâneo e a vitória é definitiva!

- Para o líder bem-sucedido, o fracasso é o começo – é o trampolim da esperança. Aprenda com seus próprios erros, e nunca desista. Se você não atingiu o alvo, tente novamente – e novamente, e novamente.
- O sucesso somente pode ser obtido por meio de fracassos repetidos e avaliados. Ele é resultado de muitas tentativas fracassadas.
- Admita fracassos diante do grupo. Não oculte os seus erros e desculpe-se sinceramente. As pessoas irão amá-lo por isso, e se sentirão livres para ser gente.
- Um dos maiores temas da Bíblia é que o fracasso nunca é final. Em Deus, podemos nos levantar e tentar de novo. Se a sua célula não se multiplicou este ano, ainda dá tempo. Se não, tente no próximo ano novamente.

NADA DE INDEPENDÊNCIA – PRESTE CONTAS

- Você tem preenchido regularmente o relatório da sua célula? E quanto às reuniões de discipulado: você é assíduo?
- Um líder independente está fora da visão geral das células e do Reino de Deus.
- Entregue seu envelope de ofertas e com os dados devidamente preenchidos para o seu supervisor ou líder responsável por recolhê-los. Observe os prazos, pois eles também têm prazo marcado para entregar na secretaria de células. (Mais sobre o preenchimento do envelope na próxima lição).
- Ao planejar algo maior na sua célula, como um retiro, mudança de local da reunião ou a multiplicação propriamente dita, comunique com antecedência e decida junto com seus supervisores.

NUNCA DESISTA DE NINGUÉM

- A maioria das pessoas se converte aos poucos – gradualmente. Não desista se alguém parece retroceder. Crie um ambiente de liberdade e aceitação, e a pessoa acabará se firmando.
- Não permita membros ociosos na sua célula. Se há alguém assim, desafie-o a mudar. Se resistir, exorte-o. Seja firme e não desista de fazer de cada discípulo um ministro.
- Cada discípulo é um projeto em construção, não um modelo acabado. Por isso é normal termos irmãos que ficam desanimados entre nós. Conforte-os e seja sensível às suas dificuldades. Eles logo passarão de desanimados a animadores!
- Tenha sempre uma palavra de ânimo. Não permita que eles percam a esperança. Crie com eles, transmita empatia, exale coragem revigorante.
- Os irmãos mais fracos devem ser carregados pelos mais fortes. Os membros devem dar-lhes a mão, passo a passo, amá-los e conduzi-los até que se fortaleçam no Senhor.
- Jesus disse que o bom pastor dá a vida pelas ovelhas. Caro líder, você é um pastor na sua célula. Ame os seus discípulos a ponto de se doar por eles, como fez Jesus.

INVISTA EM RELACIONAMENTOS

- Enfatize um compartilhamento transparente na célula. O visitante pode ser tocado, se ele puder perceber que não somos perfeitos, mas apenas perdoados.
- Uma pesquisa feita com crentes que estão fora da igreja mostrou que 70% deles saíram da igreja porque sentiam que ninguém se importava com eles. O amor é a chave para ganhar, consolidar e edificar!
- Conhecer-se mutuamente e compartilhar as necessidades têm que ser alvos primordiais das células. Nessa atmosfera de aconchego e amor, os visitantes são impactados.

- Estimule os membros a se convidarem mutuamente para almoços, jantares e lanches nas casas uns dos outros, sem excluir ninguém. Isto aumenta e estreita os vínculos entre o grupo.
- Estabeleça um discipulador para cada novo convertido na sua célula, ou seja, um irmão – ou irmã – mais velho para cuidar dele e acompanhá-lo continuamente. Teremos aí uma microcélula MDA. Essa microcélula deve se falar frequentemente pelo telefone e encontrar-se durante a semana, ao menos uma vez.
- Valorize o momento do lanche na sua célula. Ele pode ser a chave para consolidar o visitante. Estimule a célula a ficar em função do visitante nesse momento.
- Oficialmente, a célula se reúne uma vez por semana. Mas a célula, em si, é um estilo de vida. Os vínculos devem acontecer a semana toda.
- Não é interessante ter grupos grandes sem vidas transformadas! A qualidade deve preceder a quantidade. Boa quantidade sempre dá lugar à multiplicação.

ESTABELEÇA ALVOS

- Se você está mirando em nada, certamente acertará em cheio!
- Líderes que conhecem o seu alvo, multiplicam de uma forma regular e com maior frequência do que os que não conhecem.
- Espere grandes coisas de Deus e empenhe-se em fazer grandes coisas para Deus.

Quatro princípios para estabelecer alvos:

1. Estabeleça alvos específicos, direcionados para datas, pessoas e números a ser alcançados;
2. Sonhe com esses alvos, de maneira que passem a fazer parte da sua vida, impregnem-se em você;
3. Anuncie esses alvos à sua célula, de maneira que todos possam sonhar, planejar e trabalhar juntos em prol das mesmas realizações;
4. Faça os preparativos para alcançar os alvos. Quem espera uma grande colheita, prepara os celeiros; quem aguarda o nascimento de um bebê, prepara o berço.

(Até aqui a seção baseada e adaptada de material do Joel Comiskey).

O ROTEIRO DO TADEL

- Orando uns pelos outros
- Estudo da lição TADEL do dia
- 2 Testemunhos
- 2 Desafios
- A lição da semana nas casas
- alvo de oração com os discípulos
- Os relatórios

PRÓXIMO TADEL
Sabedoria nos conflitos e desafios

RESOLUÇÃO DE CONFLITOS NA CÉLULA

É inevitável que surjam conflitos. Contudo, o líder deve saber como enfrentá-los, exterminá-los da célula e ao mesmo tempo proteger as pessoas, mantê-las unidas, coesas, curadas das “doenças” que deram origem ao conflito.

Existe uma diferença entre um conflito sadio e um conflito destrutivo numa célula. É um conflito sadio discordar honestamente de alguma coisa que esteja sendo discutida no grupo. O conflito destrutivo é afronta, oposição aberta, desejo de anular pó que outros estão fazendo.

Quando o conflito é sadio, normalmente o alvo do conflitante é:

- Ser ouvido pelo grupo ou pela liderança;
- Expressar um ponto de vista;
- Expandir e clarear o entendimento do grupo;
- Promover (cura) pessoal e para o grupo;
- Receber respostas pessoais e ajuda;
- Concluir em unidade, paz e consenso para encorajar o líder.

Um antagonista que traz uma dinâmica errada e doentia para a célula deve ser identificado e confrontado.

Como age um antagonista

- Quer atenção e admiração para si e para suas ideias;
- Provocando separação entre as pessoas, muitas vezes com a intenção de criar seu próprio “reinozinho”;
- Provoca a desestabilização do grupo por motivos diversos que somente a cabeça dele mesmo poderá explicar, se ele quiser;
- Tem interesse próprio, que se não for suprido vai fazê-lo continuar antagonizando;
- Ele promove conflito em vez de paz;
- Tenta controlar e manipular os outros, para transformá-los em seus aliados;
- Sente necessidade de mudar os outros, atraí-los para suas ideias ou pretensões;
- Quer sempre ganhar uma discussão, pelo simples prazer de ver os outros perderem ou serem humilhados, e muitas vezes o líder da célula é seu alvo principal – o antagonista quase sempre tem problema com a autoridade;
- Estabelece facções no grupo e apresenta-se ele mesmo como o solucionador dos problemas, como sendo o lado certo da questão;
- Tenta enfraquecer a liderança e a autoridade dos líderes que estão responsáveis.

O que o líder de célula deve fazer a respeito de um antagonista?

- Antecipar-se ao antagonista: Se você reconhecer um antagonista antecipadamente, tente não deixar que ele se envolva com sua célula. Uma vez que isso aconteça, haverá muita chance de que você terá problemas.
- Não se acomode com o antagonista: Uma vez que o antagonista se torne parte da célula, não se acomode com a presença dele. Mantenha-se alerta e leve em conta eventuais ações dele que possam ser destrutivas e separatistas.
- Tome ações imediatas: Fale diretamente com ele na hora da afronta ou crítica, e diga: “Isto não é apropriado. O que você está dizendo é prejudicial a este grupo. Eu não permitirei que isso aconteça”. De preferência chame-o sozinho, à parte. Se ele persistir e fizer o antagonismo publicamente, na célula, depois de advertido, então chame-o à atenção diante de todos.
- Exerça uma liderança forte: Seja forte. Nunca permita que um antagonista ganhe a primeira rodada ou a habilidade de intimidar. Exerça a sua autoridade como líder da célula.

- Proteja o seu grupo: Se necessário, simplesmente peça a ele que não retorne ao grupo. O grupo é mais importante do que uma pessoa! Às vezes é uma pessoa que já tem sua própria igreja; outras vezes, é alguém que já teve várias igrejas e agora não tem nenhuma. Pode ser também alguém que está procurando ovelhas para formar seu próprio rebanho.
- Mostre a maneira apropriada para ele ser curado: Pode ser que ele precise primeiro de aconselhamento e ajuda espiritual, não de falar na célula. Ofereça o discipulado um a um para ele, mostrando-lhe que no discipulado alguém vai poder ouvi-lo mais atentamente e cuidar de suas dúvidas e questionamentos.
- Cuidado para não colocar alguém com pouca maturidade e embasamento bíblico para cuidar do antagonista, senão ele vai enrolá-lo para suas pretensões. Aí você correria o risco de ter dois antagonistas, ao invés de um.

COMO CONFRONTAR COM COMPAIXÃO

A maioria dos pastores são “sentimentalizados”, o que significa que os sentimentos, a dignidade e a aprovação das pessoas tendem a pesar muito em seu processo de tomada de decisões.

Quando temos essa natureza “sentimentalizada”, nem sempre é fácil repreender alguém. Alguns até preferem ser repreendidos a repreender. Por quê? Alguns ficam por um longo tempo se perguntando se por acaso aquela pessoa não está certa, temendo cometer o erro de julgar erroneamente, ou tentando enxergar mais de um lado na mesma história.

Outros temem a quebra de relacionamentos. Um bom pastor não gosta de ferir as pessoas. Contudo, deixá-las errar sem ser repreendidas não é amor, é tolerância; é “passar a mão por cima”, como se diz popularmente.

Alguns princípios muito úteis para a repreensão

- Assegure-se de que a sua repreensão não vai ser mal interpretada;
- Nunca repreenda alguém na hora da raiva; deixe as coisas esfriarem, espere seu estado de espírito estar bem calmo.
- Não repreenda por escrito ou pelo telefone — somente face a face (e, se necessário, com uma testemunha).
- Não destrua a dignidade da outra pessoa, mas ajude-a a crescer. Nós confrontamos para edificar, restaurar; não para humilhar, destruir.
- Faça questão de conhecer a história inteira, não apenas parte dela. Ouça mais de um lado, antes de chamar alguém aos “carreiros”.
- Cheque o seu coração para saber quais são seus verdadeiros motivos e propósitos. Às vezes estamos advogando em causa própria.
- Identifique claramente as implicações do comportamento da pessoa, e faça-a compreender isto.
- Sempre dê à pessoa a oportunidade de reconhecer seus erros e ofereça-lhe a chance de um novo começo.
- Sempre corrija a pessoa em particular, nunca na frente dos outros.

RESTAURAÇÃO DE RELACIONAMENTOS QUEBRADOS DE ACORDO COM MATEUS 18

Um dos maiores problemas no meio da igreja são conflitos não resolvidos. Outro são problemas resolvidos de maneira errada. Pior ainda são as tentativas falhas de resolver atritos que, ao invés de resolver uma situação, terminam criando outras.

Temos aprendido nesse treinamento sobre a importância da comunhão na vida da Igreja. Essa comunhão é ameaçada quando surgem fofocas, disputas, desentendimentos, choques de personalidade e de interesses.

O que devemos fazer quando alguém peca contra nós, provocando tristeza no nosso coração?

O que fazer quando há mal-entendidos no meio do grupo?

- Somos todos santos e filhos de Deus, mas não somos blindados. Estamos vulneráveis aos ataques do inimigo, razão por que não podemos nos desgrudar de Cristo nem dos nossos irmãos.
- O fato de sermos “irmãos” (v. 15), não nos isenta da possibilidade de enfrentarmos divergências nos relacionamentos da família da fé, pois a irmandade não elimina a nossa individualidade.
- Temos diferenças de criação, formação, visão, doutrina, teologia, liturgia, estratégia e outras que, sem desejarmos, colocam-nos na situação de ofendidos ou ofensores para com alguns de nossos irmãos.
- É lindo como Jesus ensina e demonstra que o ofendido é responsável pelo ofensor (v. 15), pois todo pecado é uma doença que precisa ser tratada de maneira ágil e positiva.
- Cada situação relacional em que um irmão de forma definida peca contra nós indivíduos ou nós igreja é, na verdade, uma convocação feita por Deus para que, em amor, responsabilizemo-nos pelo tratamento do irmão.
- Este é um dos maiores desafios da comunhão do Reino de Deus: o ofendido é o terapeuta separado por Deus para a cura do ofensor!
- De acordo com Mateus 18.15-17, a restauração do relacionamento deve ser um processo constante e equilibrado, gradual, dando tempo e oportunidade para que o ofensor caia em si e se arrependa.
- Uma vez estabelecido claramente qual foi o pecado, o primeiro passo a ser dado é o da confrontação pessoal (v. 15): Jesus ensina que é necessário “arguir” = “provar, argumentar, repreender, fundamentar, esclarecer, demonstrar” num contexto de descrição, procurando evitar a exposição pública do ofensor.
- Se o resultado não for satisfatório o passo seguinte é o da confrontação representativa informal (v. 16): ainda num contexto de transparência e privacidade, devemos buscar o auxílio de testemunhas, ou seja, terapeutas auxiliares que nos ajudarão no esforço de cura do irmão ofensor.
- Persistindo a resistência em admitir a culpa, a situação exige uma confrontação comunitária formal (v. 17a): O ofendido deve informar oficial e amorosamente a liderança maior da Igreja para que esta, de maneira ágil e sábia, assuma a responsabilidade terapêutica de tratamento do irmão em pecado.
- Paulo, instruindo seu discípulo Timóteo, mostra como confrontar corretamente, segundo este princípio: “Ora, é necessário que o servo do Senhor não viva a contender, e sim deve ser brando para com todos, apto para instruir, paciente, disciplinando com mansidão os que se opõem, na expectativa de que Deus lhes conceda não só o arrependimento para conhecerem plenamente a verdade, mas também o retorno à sensatez, livrando-se eles dos laços do diabo...” (II Timóteo 2.24-26).
- O versículo 17 de Mateus 18 mostra que, infelizmente, nem todo processo de restauração produz o resultado almejado, pois Jesus lembra que é real a possibilidade do ofensor “recusar” a mudança.
- ☒ Diante da recusa definitiva do ofensor, a Igreja como comunidade terapêutica autorizada por Deus deve considerá-lo como “gentio e publicano”, ou seja, deve aplicar a ele uma disciplina firme e forte.
- Depois de haver feito tudo, devemos agir em fé, sem qualquer sentimento de culpa, na expectativa de que pela dor da disciplina haja o retorno à santidade perdida.
- Mesmo disciplinando os insubmissos, devemos ter aquela fé e aquela expectativa ensinada pelo escritor de Hebreus:
- “Além disso, tínhamos os nossos pais segundo a carne, que nos corrigiam, e os respeitávamos... Pois eles nos corrigiam por pouco tempo, segundo melhor lhes parecia; Deus, porém, nos disciplina para aproveitamento, a fim de sermos participantes da sua santidade. Toda disciplina, com efeito, no momento não parece ser motivo de alegria, mas de tristeza; ao depois, entretanto, produz fruto pacífico aos que têm sido por ela exercitados, fruto de justiça” (Hebreus 12.9-11).

- Uma vez conseguida a restauração relacional, aperfeiçoa-se a unidade da comunidade (v. 18-20), e assim os vínculos de amor e confiança se restabelecem.
- Não existe comunidade sem diversidade, nem diversidade sem divergência. A confrontação deve ser feita na certeza de que é possível construir uma convergência em Deus que proporciona unidade para ligar (v. 18) e unidade para acordar (v. 19).
- A autoridade para “acordar” mencionada acima deve estar associada a uma espiritualidade que nos impulsiona a estabelecer parcerias de oração (“acordos”) sobre dificuldades relacionais específicas as quais cremos sinceramente que o Pai é capaz de sanar.
- A prática correta da confrontação produz a unidade necessária para que a célula inteira experimente a presença de Jesus (v. 20). Quando construímos e vivenciamos este acordo terapêutico pela oração, Jesus assegura a Sua presença em nosso meio.
- A experiência cristã evidencia que, muitas vezes, não temos nenhum controle sobre o que fazem conosco, mas temos o controle sobre como reagiremos ao que nos foi feito.
- Precisamos buscar diligentemente a comunhão da célula e da Igreja, e só podemos fazê-lo percorrendo o caminho que vai da tristeza da ofensa para a experiência da plenitude da presença restauradora de Jesus.

Copyright©

Os direitos autorais desta apostila, em quase todo o seu conteúdo, pertencem ao MDA e Joel Comiskey. Não podem ser comercializados ou reproduzidos para uso fora da instância de ensino da igreja local.